



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
ANEXOS DO PROJETO PEDAGÓGICO
EDUCAÇÃO DO CAMPO - PARFOR/CAMPUS MARABÁ

**ANEXO I
DESENHO CURRICULAR**

NÚCLEO / EIXO	ÁREA / DIMENSÃO	ATIVIDADES CURRICULARES	C.H
Geral	Ciências Humanas e Sociais	Aprendizagem e Desenvolvimento Humano	45
		Concepções Filosóficas da Educação	45
		Constituição Sócio Histórica da Educação no BR	45
		Currículo e Educação do Campo	45
		Epistemologia da Educação Matemática	60
		Epistemologia das Ciências Agrárias e da Natureza	60
		Epistemologia das Ciências Humanas e Sociais	60
		Epistemologia das Linguagens e Literatura	60
		Epistemologia Geral	45
		História de Comunidades Rurais	45
		História de Vida	90
		Letramento e Participação Social	45
		Metodologia Científica I	45
		Metodologia Científica II	30
		Metodologia Científica III	45
		Práticas Pedagógicas em Localidades Rurais	45
		Produção Textual	45
Sociedade, Estado e Educação	45		
Sociedade, Estado, Movimentos Sociais e Questão Agrária	180		
TOTAL DO NÚCLEO			1080
		África, Invenções e Reinvenções	60
		Campo, Territorialidade e Sustentabilidade	60
		Cultura Afro-Caribenha e Relações Caribe-Brasil	60
		Culturas e Identidades nas Amazônias	60
		Didática e Metodologia do Ensino	45
		Docência I	100
		Docência II	100
		Docência III	100
		Docência IV	100
		Economia Política Latino Americana	60

NÚCLEO / EIXO	ÁREA / DIMENSÃO	ATIVIDADES CURRICULARES	C.H
Específico	Ciências Humanas e Sociais	Estado, Política e Formação Territorial da Amazônia	60
		Etnociência	45
		Formação Sócio Econômica da Amazônia	60
		Formação Sócio Econômica do Brasil	60
		História Social do Campesinato	60
		Histórias Descoloniais e Integração Latino Americana	60
		Interpretação Sócio Política do Brasil Contemporâneo	60
		Introdução ao Pensamento Antropológico	60
		Introdução ao Pensamento Geográfico	60
		Introdução ao Pensamento Histórico	60
		Introdução ao Pensamento Sociológico	60
		Libras	45
		Luta Social na Pan Amazônia	60
		Metodologia Científica IV	30
		Metodologia Científica V	30
		Metodologia Científica VI	30
		Metodologia Científica VII	30
		Mundo do Trabalho e suas Transformações	60
		Política e Formação do Estado no Brasil	60
		Sistemas Familiares de Produção	45
		Socialização Produção Acadêmica	45
		Socialização TE-L III	45
		Socialização TE-L IV	45
		Socialização TE-L V	45
		Socialização TE-L VI	45
		Socialização TE-L VII	45
TCC	105		
Tópicos da Educação Especial	45		
TOTAL DO NÚCLEO			2200

ANEXO II
CONTABILIDADE ACADÊMICA POR PERÍODO LETIVO

TURNO: INTEGRAL

PERÍODO LETIVO	UNIDADE DE OFERTA	ATIVIDADE CURRICULAR	CH TEÓRICA	CH PRÁTICA	CH EXTENSÃO	CH DISTÂNCIA	CH TOTAL
1 Período	MARABA	Epistemologia Geral	45	0	0	0	45
	MARABA	Sociedade, Estado, Movimentos Sociais e Questão Agrária	135	45	0	0	180
	MARABA	Metodologia Científica I	45	0	0	0	45
	MARABA	História de Vida	90	0	0	0	90
CH TOTAL DO PERÍODO LETIVO			315	45			360
2 Período	MARABA	Epistemologia da Educação Matemática	60	0	0	0	60
	MARABA	História de Comunidades Rurais	45	0	0	0	45
	MARABA	Epistemologia das Ciências Humanas e Sociais	60	0	0	0	60
	MARABA	Produção Textual	45	0	0	0	45
	MARABA	Epistemologia das Ciências Agrárias e da Natureza	60	0	0	0	60
	MARABA	Epistemologia das Linguagens e Literatura	60	0	0	0	60
	MARABA	Metodologia Científica II	30	0	0	0	30
CH TOTAL DO PERÍODO LETIVO			360				360
3 Período	MARABA	Sociedade, Estado e Educação	45	0	0	0	45
	MARABA	Aprendizagem e Desenvolvimento Humano	45	0	0	0	45
	MARABA	Currículo e Educação do Campo	45	0	0	0	45
	MARABA	Práticas Pedagógicas em Localidades Rurais	45	0	0	0	45
	MARABA	Constituição Sócio Histórica da Educação no BR	45	0	0	0	45
	MARABA	Metodologia Científica III	45	0	0	0	45
	MARABA	Concepções Filosóficas da Educação	45	0	0	0	45

PERÍODO LETIVO	UNIDADE DE OFERTA	ATIVIDADE CURRICULAR	CH TEÓRICA	CH PRÁTICA	CH EXTENSÃO	CH DISTÂNCIA	CH TOTAL
	MARABA	Letramento e Participação Social	45	0	0	0	45
CH TOTAL DO PERÍODO LETIVO			360				360
4 Período	MARABA	Introdução ao Pensamento Geográfico	60	0	0	0	60
	MARABA	Metodologia Científica IV	30	0	0	0	30
	MARABA	Introdução ao Pensamento Antropológico	60	0	0	0	60
	MARABA	Introdução ao Pensamento Sociológico	60	0	0	0	60
	MARABA	Etnociência	45	0	0	0	45
	MARABA	Introdução ao Pensamento Histórico	60	0	0	0	60
	MARABA	Socialização TE-L III	45	0	0	0	45
CH TOTAL DO PERÍODO LETIVO			360				360
5 Período	MARABA	Docência I	0	100	0	0	100
	MARABA	Metodologia Científica V	30	0	0	0	30
	MARABA	Didática e Metodologia do Ensino	45	0	0	0	45
	MARABA	Culturas e Identidades nas Amazônias	60	0	0	0	60
	MARABA	Interpretação Sócio Política do Brasil Contemporâneo	60	0	0	0	60
	MARABA	Socialização TE-L IV	45	0	0	0	45
	MARABA	Estado, Política e Formação Territorial da Amazônia	60	0	0	0	60
	MARABA	Política e Formação do Estado no Brasil	60	0	0	0	60
CH TOTAL DO PERÍODO LETIVO			360	100			460
6 Período	MARABA	Formação Sócio Econômica da Amazônia	60	0	0	0	60
	MARABA	Docência II	0	100	0	0	100
	MARABA	Metodologia Científica VI	30	0	0	0	30
	MARABA	Economia Política Latino Americana	60	0	0	0	60
	MARABA	História Social do Campesinato	60	0	0	0	60
	MARABA	Socialização TE-L V	45	0	0	0	45
	MARABA	Formação Sócio Econômica do	60	0	0	0	60

PERÍODO LETIVO	UNIDADE DE OFERTA	ATIVIDADE CURRICULAR	CH TEÓRICA	CH PRÁTICA	CH EXTENSÃO	CH DISTÂNCIA	CH TOTAL
		Brasil					
	MARABA	Sistemas Familiares de Produção	45	0	0	0	45
CH TOTAL DO PERÍODO LETIVO			360	100			460
7 Período	MARABA	Cultura Afro-Caribenha e Relações Caribe-Brasil	60	0	0	0	60
	MARABA	Metodologia Científica VII	30	0	0	0	30
	MARABA	Tópicos da Educação Especial	45	0	0	0	45
	MARABA	Luta Social na Pan Amazônia	60	0	0	0	60
	MARABA	Socialização TE-L VI	45	0	0	0	45
	MARABA	Docência III	0	100	0	0	100
	MARABA	Histórias Descoloniais e Integração Latino Americana	60	0	0	0	60
MARABA	Mundo do Trabalho e suas Transformações	60	0	0	0	60	
CH TOTAL DO PERÍODO LETIVO			360	100			460
8 Período	MARABA	Socialização Produção Acadêmica	45	0	0	0	45
	MARABA	Libras	45	0	0	0	45
	MARABA	TCC	105	0	0	0	105
	MARABA	Campo, Territorialidade e Sustentabilidade	60	0	0	0	60
	MARABA	Docência IV	0	100	0	0	100
	MARABA	Socialização TE-L VII	45	0	0	0	45
	MARABA	África, Invenções e Reinvenções	60	0	0	0	60
CH TOTAL DO PERÍODO LETIVO			360	100			460
CH TOTAL			2835	445			3280
CH TOTAL DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES DO CURSO							200
CH TOTAL DO CURSO							3480

**ANEXO III
DISCIPLINAS OPTATIVAS**

Não há Disciplinas Optativas para o Projeto

**ANEXO IV
EQUIVALÊNCIA**

Não Existem Atividades Equivalentes cadastradas

ANEXO V EMENTARIO

Atividade: África, Invenções e Reinvenções				
Categoria: Obrigatoria				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 60	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
A África pré-colonial; a África e a escravidão; a invenção imperialista e dos intelectuais negros pan-africanistas; as reinvenções ligadas ao movimento de descolonização; relações África-Brasil.				
Bibliografia Básica:				
APPIAH, Kwane Anthony. Na casa de meu pai: A África na filosofia da cultura. Tradução de Vera Ribeiro. Rio de Janeiro: Contraponto, 1997. KI-ZERBO, Joseph. História da África Negra. Lisboa: Publicações Europa-América, 1999. HERNANDEZ, Leila. A África na sala de aula. São Paulo: Selo Negro, 2005.				
Bibliografia Complementar:				
KI-ZERBO, Joseph (org). História Geral da África. Sete volumes. Brasília: MEC/UNESCO, 2010. LOVEJOY, Paul. A escravidão na África: uma história de suas transformações. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002. M?BOKOLO, Elikia. África Negra: História e civilizações. São Paulo/Salvador: EdUFBA, Casa das Áfricas, 2011. 2 volumes. OLIVA, Anderson O. Lições sobre África: Diálogos entre representações dos africanos no imaginário Ocidental e o ensino da história da África no mundo Atlântico. 415f. Tese. (doutorado em História) ? Instituto de Ciências Humanas/ Universidade de Brasília, 2007. PENHA, Eli Alves. Relações Brasil-África e geopolítica do Atlântico Sul. Salvador: EDUFBA, 2011. SILVA, Alberto da Costa e. Um rio chamado Atlântico: a África no Brasil e o Brasil na África. 2ª ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2011. THORNTON, John. A África e os africanos na formação do Mundo Atlântico. Rio de Janeiro/São Paulo: Campus Elsevier, 2003.				

Atividade: Aprendizagem e Desenvolvimento Humano				
Categoria: Obrigatoria				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 45	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 45
Descrição:				

Processos de aprendizagem e desenvolvimento humano. Formação da personalidade. Teorias Psicológicas da Aprendizagem e do Desenvolvimento. A contribuição das teorias do desenvolvimento e aprendizagem ao ensino-aprendizagem.

Bibliografia Básica:

BOCK, Ana Mercês Bahia; FURTADO, Odair; TEIXEIRA, Maria de Lourdes. Psicologias: uma introdução ao estudo de psicologia. São Paulo, Saraiva, 2003.

COLL, César S.; PALACIOS, Jesus; MARCHESI, Álvaro. Desenvolvimento Psicológico e educação: psicologia evolutiva (vol 1). Porto Alegre: Artes Médicas, 2003.

LA TAILLE, Yves de et al. Piaget, Vygotsky, Wallon: teorias psicogenéticas em discussão. São Paulo: Summus, 2004.

Bibliografia Complementar:

PATTO, Maria Helena S. Introdução à Psicologia Escolar. São Paulo, T.A. Queiroz Editor, 2004.

_____ Psicologia e ideologia: uma introdução crítica à psicologia escolar. São Paulo, T.A. Queiroz Editor, 2003.

PENNA, Antonio. Introdução à história da psicologia contemporânea. Rio de Janeiro, Zahar, 2005.

PIAGET, Jean. Seis Estudos de Psicologia. Rio de Janeiro, Forense, 2000.

PIAGET, Jean. A epistemologia genética. Coleção Os Pensadores. São Paulo, Abril Cultural, 2001.

SKINNER. B.F. Ciência e comportamento humano. São Paulo, Martins Fontes, 2003.

VYGOTSKY, Lev. S.; LURIA, Alexandre S.; LEONTIEV, Alexei N.. Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem. São Paulo: Ícone/Edusp, 1988.

VYGOTSKY, Lev. S. A formação social da mente. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

Atividade: Campo, Territorialidade e Sustentabilidade

Categoria: Obrigatoria

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 60	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
-----------------	----------------	-----------------	------------------	--------------

Descrição:

Reflexão síntese sobre a relação da sociedade contemporânea e dos sistemas agrários. Diferentes projetos para o campo: territorialização do capital e expropriação camponesa ; hegemonização do território pelo capital e subordinação do campesinato. Expropriação do trabalho e exploração da natureza na perspectiva da expansão do capital. Territorialização da luta pela terra e construção de um projeto camponês com autonomia relativa. As relações sociais e relações sociedade-natureza na perspectiva de um projeto camponês de autonomia relativa. Perspectiva histórica da questão agrária regional, suas contradições e perspectivas de avanço para um projeto camponês.

Bibliografia Básica:

BECKER, B. O Uso Político do Território: Questões a partir de uma Visão do Terceiro Mundo. In: Abordagens Políticas da Especialidade, UFRJ, Deptº de Geografia, 1985, p. 01-21.

CASTRO, E. & HEBETE, J. (Org.). Na Trilha dos Grandes Projetos. Cadernos do NAEA, 10, Belém, 1988.

OLIVEIRA, Ariovaldo Umbelino. Modo Capitalista de Produção e Agricultura. Ed. Ática, Série Princípios, 2ª Edição, São Paulo, 1987.

Bibliografia Complementar:

ALMEIDA, A. W. B. Carajás: a guerra dos mapas. Belém: Falângola, 1994.

BRITO, D. C. Modernização de superfície: Estado e desenvolvimento na Amazônia. Belém: NAEA/UFPA, 2001.

D'ARAÚJO, M. C. Amazônia e desenvolvimento à luz das políticas governamentais: a experiência dos anos 50. In: Revista brasileira de Ciências Sociais. Nº 19, ano 7, junho de 1992.

MONTEIRO, M. A. Mineração industrial na Amazônia e suas implicações para o desenvolvimento regional. In: Cadernos NAEA, V.8, N.1, p. 141-187, jun. 2005.

Atividade: Concepções Filosóficas da Educação

Categoria: Obrigatoria

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 45	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 45
-----------------	----------------	-----------------	------------------	--------------

Descrição:

Concepções de homem, de mundo e de sociedade e seus desdobramentos em ideais, projetos e práticas educativas e sobre a produção do conhecimento. Concepções Filosóficas da Educação. Relações entre Teorias Pedagógicas e as Teorias do Conhecimento. Práxis, Ética, Estética e Ação Pedagógica. Natureza da atividade filosófica ligada à educação. Formação Integral e a Pesquisa como Princípio Educativo na Educação Básica.

Bibliografia Básica:

GADOTTI, Moacir. A Concepção Dialética da Educação. São Paulo: Cortez, 2001.

SAVIANI, Demerval. Educação: do senso comum à consciência filosófica. São Paulo: Cortez e Associados, 1986.

VAZQUEZ, Adolfo Sánchez. Filosofia da Práxis. 4. edição. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2002.

Bibliografia Complementar:

COMTE, Auguste. Curso de Filosofia Positiva. São Paulo: Abril Cultural, 2000.

FREIRE, Paulo. Educação e mudança. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1986.

GADOTTI, Moacir. Educação e Poder. São Paulo: Cortez, 2002.

MARX, Karl Manuscritos económico-filosóficos. Lisboa, Edições 70, 1989.

Atividade: Constituição Sócio Histórica da Educação no BR

Categoria: Obrigatória

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 45	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 45
-----------------	----------------	-----------------	------------------	--------------

Descrição:

Escola Pública Brasileira: Constituição Sócio-Histórica. História das Legislações Educacionais e Políticas Públicas para Educação Rural no Brasil. História, Cultura e Identidade Camponesa. História e Princípios da Educação Popular e do Movimento Por Uma Educação do Campo. Movimentos Sociais do Campo e Educação.

Bibliografia Básica:

MOLINA, Mônica. Educação do Campo e Pesquisa II: Questões para Reflexão. Brasília: MDA/MEC, 2010.

FREIRE, PAULO. Educação e atualidade brasileira, São Paulo: Cortez, Instituto Paulo Freire, 2003.

PAIVA, Vanilda. História da Educação Popular no Brasil: educação popular e educação de adultos. 6ª edição. São Paulo: Edições Loyola, 2003.

HAGE, Salomão A. M. (Org). Educação do Campo na Amazônia: retrato de realidade de escolas multisseriadas no Estado do Pará/. Belém-PA, Gutemberg LTDA, 2005.

Bibliografia Complementar:

ARIÈS, Philippe. História social da criança e da família. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 1981.

BOSI, Alfredo, Dialética da colonização. São Paulo, Companhia das Letras, 2001.

XAVIER, Libânea Nacif et al (org). Escola, culturas e saberes. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2005, 172p.

CURY, Carlos Roberto Jamil. Ideologia e educação brasileira: católicos e liberais. São Paulo: Cortez, 2000.

MANACORDA, Mario Alighieri. História da educação: da antiguidade aos nossos dias. São Paulo: Cortez, 2002.

Atividade: Cultura Afro-Caribenha e Relações Caribe-Brasil

Categoria: Obrigatoria

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 60	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
-----------------	----------------	-----------------	------------------	--------------

Descrição:

Fronteiras, culturas e identidades: Caribe Insular e Brasil Caribe; Haiti: história, literatura, cultura; Literatura e filosofia da contracultura caribenha em Alejo Carpentier.

Bibliografia Básica:

CARPENTIER, Alejo. O reino dêste mundo. Tradução de João O. Saldanha. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1966.

CORTÉS ZAVALA, M. T., CABRERA, O. e URIBE SALAS, J. A. (Coords.). Región, Frontera y Prácticas Culturales en la Historia de América Latina y el Caribe. México: Universidade Michoacana de San Nicolás de Hidalgo; Brasil: UFG/CECAB, 2002.

FIGUEIREDO, Eurídice. O Haiti: história, literatura, cultura. Revista Brasileira do Caribe, Goiânia, v. VI, nº12. 2006.

Bibliografia Complementar:

BASTIDE, Roger. As contribuições culturais dos africanos na América Latina: tentativa de síntese. In: QUEIROZ, Maria I. Pereira de (Organizadora da Coletânea). Sociologia. São Paulo: Ática, 1983. (Grandes Cientistas Sociais, 37).

FANON, Frantz. Pele negra, máscaras brancas. Tradução de Renato da Silveira. Salvador: EDUFBA, 2008.

GLISSANT, Édouard. Introducción a una poética de lo diverso. Traducción de Luis Cayo Pérez Bueno. Barcelona: Ediciones del Bronce, 2002.

MUNIZ, Sodré. A verdade seduzida: por um conceito de cultura no Brasil. Rio de Janeiro: Codecri, 1983.

SILVA, Idelma Santiago da. Fronteiras internas da nação brasileira, culturas negras ? interdição e sobrevivência. Revista Brasileira do Caribe, Goiânia, v. V, nº10, p. 451-472, 2005.

Atividade: Culturas e Identidades nas Amazônias

Categoria: Obrigatoria

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 60	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
-----------------	----------------	-----------------	------------------	--------------

Descrição:

Dinâmicas e elementos da cultura: rituais, mito e representações sociais na Amazonia. Etnogênese, memória e manifestações identitárias. Etnicidade: mobilizações políticas, autoafirmação e ressemantizações culturais. Identidade cultural, relações de gênero e parentesco. Sociodiversidade: práticas e saberes de agricultores e povos e comunidades tradicionais.

Bibliografia Básica:

ACEVEDO, R.; CASTRO, E. Negros de Trombetas: guardiães de matas e rios. 2. ed. Belém: Cejup/UFPA-NAEA, 1998.

GEERTZ, Clifford. O saber local: novos ensaios em antropologia interpretativa. Tradução de Vera Mello Joscelyne. Petrópolis, Vozes, 1997.

HÉBETTE, Jean, et all (organizadores). No mar, nos rios e na fronteira: faces do campesinato no Pará. Belém: ADUFPA, 2002.

Bibliografia Complementar:

GALVÃO, Eduardo. 1921-1976. Encontro de sociedades: índios e brancos no Brasil. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.

GOFFMAN, Erving. Estigma: notas sobre a manipulação da identidade deteriorada. 4 ed. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1988.

PINTO, Benedita Celeste de Moraes. Nas veredas da sobrevivência: memória, gênero e símbolos de poder feminino em povoados amazônicos. Belém: Paka-Tatu, 2004.

PANTOJA, Mariana Ciavatta. Os miltons: cem anos de história nos seringais. 2ed. Rio Branco-AC: EDUFAC, 2008.

SCHWARCZ, Lilia Moritz. O Espetáculo das raças: cientistas, instituições e questão racial no Brasil, 1870-1930. São Paulo: Companhia das Letras, 1993.

Atividade: Currículo e Educação do Campo

Categoria: Obrigatoria

Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 45	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 45
Descrição:				
<p>Conceitos, perspectivas de análise e paradigmas no campo do currículo. Concepções Tradicional, Crítica e Pós-crítica. Currículo, Relações de Poder e Dominação Simbólica na Escola. Diretrizes Operacionais para a Educação na Escola Básica do Campo. Relações entre Currículo e Ensino. Conhecimento Oficial e Parâmetros Curriculares Nacionais; Planejamento e execução de propostas curriculares voltadas para a Educação do Campo. Interdisciplinaridade, Formação Integral e a Pesquisa como Princípio Educativo na Educação Básica. A alternância como princípio da organização curricular.</p>				
Bibliografia Básica:				
<p>MOREIRA, Antonio F. B e SILVA, Tomas Tadeu da (Org). Currículo, Sociedade e Cultura. São Paulo: Cortez, 1999.</p> <p>ARROYO, Miguel G. Currículo, território em disputa. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.</p> <p>GIROUX. Henry A. Cruzando as fronteiras do discurso educacional: novas políticas em educação. Trd Magda França Lopes. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1999.</p>				
Bibliografia Complementar:				
<p>SAVIANI, Nereide. Saber escolar, currículo e didática. São Paulo: Autores Associados, 2006.</p> <p>FREIRE, Paulo. Pedagogia do Oprimido, 12ª Ed. Rio de Janeiro, 1983.</p> <p>SILVA, Tomas Tadeu da. O Currículo como fetiche: a poética e a política do texto curricular. Belo Horizonte: Autêntica, 2006.</p> <p>SILVA, Tomaz Tadeu da. O que produz e o que reproduz em educação: ensaios de sociologia da educação. Porto Alegre: Artes Médicas, 2007.</p> <p>HAGE, Salomão & ANTUNES-ROCHA, Maria Isabel (Org?s). Escola de Direito: reinventando a Escola Multisseriada. Belo Horizonte: Autentica Editora, 2010.</p>				

Atividade:Didática e Metodologia do Ensino				
Categoria:Obrigatoria				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 45	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 45
Descrição:				
<p>Concepções de Didática; Complexidade do processo de ensino e aprendizagem; Os Conteúdos na Reforma (Conceitual, procedimental e atitudinal); Prática reflexiva docente; Processo avaliativo; Interdisciplinaridade; Formação docente (inicial e continuada); Metodologias e estratégias de ensino.</p>				
Bibliografia Básica:				

COLL, C. et al. Os conteúdos na reforma: ensino e aprendizagem de conceitos, procedimentos e atitudes. Porto Alegre: Saraiva, 1998.

PERRENOUD, P. AVALIAÇÃO: da Excelência à Regulação das Aprendizagens entre duas lógicas. Porto Alegre: Artmed, 1999.

IMBERNÓN, F. Formação Continuada de Professores. São Paulo: Editora Cortez. 2010.

Bibliografia Complementar:

IMBERNÓN, F. Formação permanente do professorado: novas tendências. Porto Alegre: Artmed, 2009.

MORETTO, V. P. PROVA: um momento privilegiado de estudo, não um acerto de contas. 9ª Ed. Rio de Janeiro: Lamparina, 2009.

PERRENOUD, P. A prática reflexiva no ofício de professor: profissionalização e razão pedagógica. Porto Alegre: Artmet, 2002.

SILVA, F. H. da S; SANTO, A. O. do E. Contextualização: uma questão de contexto. In: SILVA, F. H. S. Formação de Professores: mitos do processo. Belém: EDUFPA, 2009.

Atividade:Docência I

Categoria:Obrigatoria

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 0	CH. Prática: 100	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 100
----------------	------------------	-----------------	------------------	---------------

Descrição:

Realizar a investigação dos saberes escolares na prática docente e currículo escolar, visando: (i) observar os saberes escolares na educação rural, enfocando as relações educativas e os conteúdos do currículo praticado, incluindo as questões socioambientais e agrárias e as classificações sociais (etnia, geração, gênero e classe social); (ii) discutir a disciplinarização do saber no currículo escolar.

Bibliografia Básica:

ANDRÉ, Marli E. D. Afonso de. Etnografia da prática escolar. Campinas, SP: Papirus, 1995.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais. Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998.

FREIRE, Paulo. Pedagogia do Oprimido. 11ª edição. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1982.

Bibliografia Complementar:

TARDIF, M. Saberes docentes e formação profissional. Petrópolis: RJ: Vozes, 2002.

NÓVOA, A. (Org.). Vidas de professores. Porto: Porto Editora. 1992.

Atividade:Docência II

Categoria:Obrigatoria

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 0	CH. Prática: 100	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 100
----------------	------------------	-----------------	------------------	---------------

Descrição:

Realizar pesquisa educativa interdisciplinar tendo como objeto a relação escola-comunidade como espaços-sujeitos de produção cultural, visando processos de conscientização sobre o(s) projeto(s) cultural(is) presentes na localidade.

Bibliografia Básica:

BERGER, Peter L. e LUCKMANN, Thomas. A construção social da realidade. 32ª edição. Tradução de Floriano de Souza Fernandes. Petrópolis: Vozes, 2010.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. 27ª edição. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

MOREIRA, Antonio Flávio; SILVA, Tomaz Tadeu da (Orgs.). Currículo, cultura e sociedade. 10ª edição. São Paulo: Cortez, 2008.

Bibliografia Complementar:

PESSOA, Jadir de Moraes (Org.). Educação ruralidades. Goiânia: Editoria da UFG, 2007.

MINAYO, Maria Cecília. Pesquisa Social: teoria, método e criatividade. Petrópolis: Vozes, 2004

Atividade:Docência III

Categoria:Obrigatoria

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 0	CH. Prática: 100	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 100
----------------	------------------	-----------------	------------------	---------------

Descrição:

Identificar a partir de uma pesquisa-ação interdisciplinar sobre as concepções de trabalho presente nas atividades pedagógicas do Ensino Médio do campo ou na vivência em espaços não formal com a juventude na localidade rural

Bibliografia Básica:

CALDART, Roseli et. al. (Orgs.). Dicionário da Educação do Campo. Rio de Janeiro, São Paulo: Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio, Expressão Popular, 2012.

FRIGOTTO, Gaudêncio e CIAVATTA, Maira (Orgs.). Ensino Médio: ciência, cultura e trabalho. Brasília: MEC, SEMTEC, 2004.

GOMES, Carlos Minayo et. al. Trabalho e conhecimento: dilemas na educação do trabalhador. 6ª edição. São Paulo: Cortez, 2012.

Bibliografia Complementar:

FRIGOTTO, Gaudêncio e CIAVATTA, Maria (Orgs.). A experiência do trabalho e a educação básica. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

MACHADO, Lucília R. de Souza. Politecna, escola unitária e trabalho. São Paulo: Cortez, 1989.

NOGUEIRA, Marise Ramos. O currículo para o ensino médio em suas diferentes modalidades: concepções, propostas e problemas, Educ. Soc., Campinas, v. 32, n. 116, p. 771-788, jul.-set. 2011. Disponível em <<http://www.cedes.unicamp.br>>.

Atividade:Docência IV

Categoria:Obrigatoria

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 0	CH. Prática: 100	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 100
----------------	------------------	-----------------	------------------	---------------

Descrição:

Realizar pesquisa educativa interdisciplinar no ensino médio ou espaços de educação não-formal, tendo o trabalho como princípio educativo e como contexto de formação, bem como buscar colocar como problema de pesquisa a relação entre educação, trabalho e juventude e como a educação do campo pode valorizar e fortalecer essa relação.

Bibliografia Básica:

BRASIL, Diretrizes Curriculares para o Ensino Médio. Resolução CNE Nº 2, de 30 de janeiro de 2012; Parecer CNE/CEB Nº 05/2011.

CALDART, Roseli (Org.). Caminhos para transformação da escola: reflexões desde práticas da licenciatura em Educação do Campo. São Paulo: Expressão Popular, 2010.

Bibliografia Complementar:

PISTRAK, M.M. Fundamentos da escola do trabalho. Tradução de Daniel A. R. Filho. 3ª edição. São Paulo: Expressão Popular, 2011

CALDART, Roseli Salete; PALUDO, Conceição; DOLL, Johannes (Orgs.). Como se formam os sujeitos do campo? Idosos, adultos, jovens, crianças e educadores. Brasília: PRONERA: NEAD, 2006.

MOLINA, Mônica Castagna (Org.). Educação do Campo e pesquisa: questões para reflexão. Brasília: MDA, 2006.

RIBEIRO, Beatriz Maria de Figueiredo. Aqui não tem esse negócio de herança. Hoje eu quero uma terra pra mim!: relações intergeracionais na luta camponesa. 2011. 364f. Tese (Doutorado em Geografia) ? Universidade Federal Fluminense, Niterói, 2011.

Atividade: Economia Política Latino Americana

Categoria: Obrigatoria

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 60	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
-----------------	----------------	-----------------	------------------	--------------

Descrição:

Bases da interpretação da economia política: conceitos básicos; A constituição do sistema-mundo moderno-colonial; A colonialidade do saber: bases de uma interpretação latino-americana; As contribuições de Wallerstein: o universalismo europeu e o capitalismo histórico; As contribuições de Anibal Quijano: a colonialidade do poder e a heterogeneidade histórico-estrutural; Pensamento e experiência afro-caribenha e categorias ameríndias: sensibilidade aos lugares geohistóricos de produção do conhecimento.

Bibliografia Básica:

MIGNOLO, W. D. Histórias locais/ Projetos globais. Belo Horizonte: Ed.UFMG, 2003.

WALLERSTEIN, E. Capitalismo histórico e civilização capitalista. Rio de Janeiro: Contraponto, 2007.

Bibliografia Complementar:

ALMEIDA, A. W. B. et alli. Capitalismo Globalizado e recursos territoriais. Rio de Janeiro: Lamparina, 2010.

SOUZA SANTOS, B. Crítica da razão indolente: contra o desperdício da experiência. São Paulo: Cortez, 2004.

Atividade:Epistemologia da Educação Matemática				
Categoria:Obrigatoria				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 60	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
Tendências Metodológicas no Ensino de Matemática; O processo de ensino e aprendizagem de matemática e seus elementos; Alfabetização Matemática e Numeramento; A pesquisa em Educação Matemática.				
Bibliografia Básica:				
D\////////// AMBRÓSIO, U. Educação Matemática: da teoria à prática. 13.ed. Campinas, SP: Papyrus, 2006.				
FONSECA, M. C. F. R. Conceito(s) de Numeramento e relações com letramento.In: LOPES, C. E. NACARATO, A. M. Escritas e leituras na Educação Matemática: armadilhas, utopias e realidade. Campinas, SP: Mercado das Letras, 2009.				
MENDES, I. Tendências Metodológicas no Ensino da Matemática. Belém: EDUFPA, v. 41, 2008. (Formação Continuada de Professores)				
Bibliografia Complementar:				
FIORENTINI, D.; LORENZATO, S. Investigação em Educação Matemática: percursos teóricos e metodológicos. Campinas, SP: Autores associados, 2006. (Coleção Formação de Professores).				
MENDES, I. História no ensino da matemática: um enfoque transdisciplinar. RIBEIRO, E.; LIMA, M. D. F.; SÁ, PÇ F. Ensino e formação docente: propostas, reflexões e práticas. Belém: [s.n], 2002.				
SOUZA JR, A.; MELO, F. Saberes docentes: um desafio para acadêmicos e práticos. Cartografias do trabalho docente: Campinas, SP: ALB, 1998.				
KNIJNIK. G. Currículo, Etnomatemática e Educação Popular: um estudo em um assentamento do movimento sem terra. Currículo sem Fronteiras, São Paulo, v.3, n.1, pp.96-110, Jan/Jun 2003.				
SMOLE, K. S; DINIZ, M. I. (org). Ler, escrever e resolver problemas: habilidades básicas para aprender matemática. Porto Alegre: Artmed, 2001.				

Atividade:Epistemologia das Ciências Agrárias e da Natureza				
Categoria:Obrigatoria				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 60	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				

Desenvolvimento histórico da agricultura, relacionando com elementos da química, física e biologia. Agricultura pós-revolução industrial e a trajetória das ciências agrárias até a 'revolução verde'. Etnociências e o diálogo com os saberes locais. Paradigmas emergentes das ciências naturais e agrárias. Agroecologia como um novo paradigma.

Bibliografia Básica:

GOODMAN, D.; SORJ, B.; WILKINSON, J. Da lavoura às biotecnologias. Rio de Janeiro: Campus, 1990.

MAZOYER, Marcel e ROUDART, Laurence. História das agriculturas no mundo: do neolítico à crise contemporânea. São Paulo/Brasília, UNESP/NEAD, 2010.

ROMEIRO, A. R. Meio ambiente e dinâmica de inovação na agricultura. São Paulo: Annablume; FAPESP, 1998.

Bibliografia Complementar:

AS-PTA, Desenvolvimento Rural: soluções para problemas complexos. Rio de Janeiro: AS-PTA, 1991.

BRASIL. Articulação Nacional de Agroecologia. Construção do Conhecimento Agroecológico: Novos Papéis, Novas Identidades. Caderno do II Encontro Nacional de Agroecologia. Produção: Grupo de Trabalho sobre Construção do Conhecimento Agroecológico da Articulação Nacional de Agroecologia (GT-CCA/ANA). Gráfica Popular, 2007.

CAPORAL, F.; COSTABEBER, J.A. Agroecologia e Extensão Rural: Contribuições para Promoção do Desenvolvimento Rural Sustentável. Brasília-DF. MDA/SAF/DATER-IICA, 2004.

MAZOYER, M. L. Ciência e tecnologia a serviço do desenvolvimento agrícola: Impasse e perspectivas. Rio de Janeiro: AS-PTA, 1991.

SANTOS, B. S. Utopia contra a exclusão. Disponível em:

<<http://www.unb.br/acs/unbagencia/ag0404-17.htm>>. Acesso em: 02 dez. 2009.

Atividade: Epistemologia das Ciências Humanas e Sociais

Categoria: Obrigatória

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 60	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
-----------------	----------------	-----------------	------------------	--------------

Descrição:

O estatuto epistemológico das ciências humanas. A ciência dos fatos sociais, a ciência social compreensiva e a ciência como prática social. Foucault: a sociedade e as relações de poder. De Freud a Guattari: a sociedade vista pela dimensão subjetiva. Bourdieu e o poder simbólico. Ciências Sociais e Razão Subalterna.

Bibliografia Básica:

CHAUI, Marilena. A consciência pode conhecer tudo? In: Filosofia. São Paulo: ed. Ática, 2000, pág. 83-87.

FOUCAULT, M. Microfísica do poder. 9ª ed. Rio de Janeiro: Graal, 1990.

JAPIASSU. H. O estatuto epistemológico das ciências sociais. Questões epistemológicas. Rio de Janeiro: Imago Editora Ltda, 1981.

Bibliografia Complementar:

BACHELARD, Gaston. Formação do espírito científico. Textos extraídos de uma apostila da PUC/ RJ.

GONZÁLES, S. (Orgs.). A teoria marxista hoje: problemas e perspectivas. Buenos Aires: CLACSO, 2006.

HABERMAS, J. Conhecimento e Interesse. Zaher. Rio de Janeiro. 1982.

HUNT, E. K. História do pensamento econômico. Rio de Janeiro: Editora Campus, 1982.

KOCKA, J. Objeto, conceito e interesse. In: GERTZ, R. E. Max Weber e Karl Marx. São Paulo: Hucitec, 1998.p. 32-69.

MARX, K. O capital: crítica da economia política. Vol 1, 2 e 3. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.

Atividade:Epistemologia das Linguagens e Literatura

Categoria:Obrigatoria

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 60	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
-----------------	----------------	-----------------	------------------	--------------

Descrição:

Teorias da lingüística: implicações para concepções e ensino de línguas. A ciência lingüística e a questão ética. Políticas de língua e Estado. Linguagem, sujeito e poder. As idéias lingüísticas do círculo bakhtiniano. Definições de literatura. Teorias da literatura: formalismo russo, new criticism, estruturalismo, crítica marxista e estética da recepção.

Bibliografia Básica:

FIORIN, José Luiz(Org.). Introdução à lingüística - objetos teóricos. São Paulo: Contexto, 2003. vol. 03.

FIORIN, J. L. (org.). Introdução à lingüística: objetos teóricos. São Paulo: Contexto, 2003.

ILARI, R. ?O estruturalismo lingüístico: alguns caminhos?. In: MUSSALIM, F. e BENTES, A. C. (Orgs.) Introdução à lingüística: fundamentos epistemológicos. Saõ Paulo: Cortez, 2004, pp. 53-92.

PAVEAU, A-M.; SARFATI G-E. (orgs.) As grandes teorias da lingüística: da gramática comparada à pragmática. São Paulo: Clara Luz, 2006.

Bibliografia Complementar:

AGUIAR E SILVA, V. M. de. Teoria da literatura. Coimbra: Almedina, 1983.

BAKHTIN, M. Marxismo e Filosofia da Linguagem. São Paulo: Huicitec, 1988.

BORBA, Francisco da Silva. Introdução aos estudos lingüísticos. São Paulo: Pontes, 1991

LAJOLO, M. O que é literatura. São Paulo: Brasiliense, 1988.

REIS, C. O conhecimento da literatura: introdução aos estudos literários. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2003

Atividade:Epistemologia Geral

Categoria:Obrigatoria

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 45	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 45
Descrição:				
A epistemologia: definições. As possibilidades do conhecimento e as formas do saber: Senso comum, Ciência e Bom senso. Conhecimento, vontade de poder e vontade de verdade. A ciência e o projeto da moderno/colonialidade. Construindo uma epistemologia fronteiriça, rumo à ecologia dos saberes. Educação do Campo e a Pluridiversidade Epistêmica.				
Bibliografia Básica:				
FOUCAULT, M. A verdade e as formas jurídicas. Rio de Janeiro: NAU Editora, 2005. HESSEN, J. Teoria do conhecimento. São Paulo: Martins Fontes, 2000 JAPIASSU, H. Introdução ao Pensamento Epistemológico. Rio de Janeiro: F. Alves, 1992. MIGNOLO, W. D. Histórias locais/ Projetos globais. Belo Horizonte: Ed.UFMG, 2003. SANTOS, B. S. A crítica da razão metonímica: cinco modos de produção da não-existência, cinco ecologias. A gramática do tempo. São Paulo: Cortez, 2006.				
Bibliografia Complementar:				
BACHELARD, G. O Novo Espírito Científico. Tempo Brasileiro. Rio de Janeiro, 1985. CASTORIADIS, C. A instituição imaginária da sociedade. Rio de Janeiro: Ed. Paz e Terra, 1982. COMTE, A.. Curso de filosofia positiva. Col. Os Pensadores. V. XXXIII. São Paulo: Abril Cultural, 1973. DURKHEIM, E. As Regras do Método Sociológico. São Paulo: Nacional, 1984. HABERMAS, J. Conhecimento e Interesse. Zaher. Rio de Janeiro. 1982.				

Atividade: Estado, Política e Formação Territorial da Amazônia				
Categoria: Obrigatoria				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 60	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
A colonização da Amazônia: estratégias do Estado e da Igreja. Da colonização à colonialidade: a invenção da Amazônia e o imaginário moderno-colonial. A racionalização das práticas e saberes: a política pombalina entre a escravidão, a ocupação e o controle/expansão territorial. Oligarquização da Amazônia: entre a borracha e a castanha. Militarização das práticas e discursos: a Amazônia das políticas de integração, desenvolvimento e ocupação. Estado e questão energética na Amazônia. Estado, Mineração e Desenvolvimento. Politização dos conhecimentos tradicionais: outras Amazônias possíveis.				
Bibliografia Básica:				

BECKER, B. K. et alii. Fronteira amazônica: questões sobre a gestão do território. Brasília: UnB, 1990.

BRITO, D. C. Modernização de superfície: Estado e desenvolvimento na Amazônia. Belém: NAEA/UFPA, 2001.

GONÇALVES, C. W. P. Amazônia, Amazônias. São Paulo: Contexto, 2001, p. 79-94.

MONTEIRO, M. A. Mineração industrial na Amazônia e suas implicações para o desenvolvimento regional. In: Cadernos NAEA, V.8, N.1, p. 141-187, jun. 2005.

Bibliografia Complementar:

HÉBETTE, J. Cruzando a Fronteira: 30 anos de estudo do campesinato na Amazônia. vol. I, II e III.. Belém: EDUFPA, 2004.

MAHAR, D. Desenvolvimento econômico da Amazônia. Rio de Janeiro: IPEA/INPES, 1978.

TRINDADE JR, S. C. , ROCHA, G. M.. Cidade e empresa na Amazônia: gestão do território e desenvolvimento local. Belém: Paka-Tatu, 2002.

WALLERSTEIN, I. El espacio tiempo como base del conocimiento. Em: FALS BORDA, O. (org.). Participación popular: restos del futuro. Bogotá: ICFES/IEPRI/COLCIENCIAS, 1998.

SOUZA SANTOS, B. Crítica da razão indolente: contra o desperdício da experiência. São Paulo: Cortez, 2004.

ZIBECHI, R. Os movimentos sociais latino-americanos: tendências e desafios. In: LEHER, R., SETÚBAL, M. (Orgs.). Pensamento Crítico e movimentos sociais: Diálogos para uma nova práxis. São Paulo: Ed. Cortez, 2005, p.198-207.

Atividade: Etnociência

Categoria: Obrigatoria

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 45	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 45
-----------------	----------------	-----------------	------------------	--------------

Descrição:

Ciência e a etnociência como abordagem multi/inter/ transdisciplinar. Uma antropologia da ciência na relação homem-natureza. Interconhecimento e perspectiva teórico-metodológica. Etnologias e etnografia de saberes, práticas, técnicas e cosmovisão; Etnoconservação e políticas de proteção à propriedade intelectual dos povos tradicionais; Práticas sociais e uso sustentável da biodiversidade.

Bibliografia Básica:

CASTRO, E & PINTON, E. (orgs.). Faces do Trópico Úmido: conceitos e novas questões sobre desenvolvimento e meio ambiente. Belém: CEJUP-UFPA-NAEA, 1997.

LÉVI-STRAUSS, Claude. O pensamento Selvagem. Tradução de Maria Celeste da Costa e Souza e Almir de Oliveira Aguiar. 2º ed. São Paulo, Editora Nacional, 1976.

RIBEIRO, BERTA G.; FINEP (Coord.) Suma etnobiológica brasileira. 3. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1997.

Bibliografia Complementar:

ALBUQUERQUE, Ulysses Paulino de; ALVES, Ângelo G. Chaves; ARAÚJO, Thiago A. de Sousa. Povos e paisagens: etnobiologia, etnoecologia e biodiversidade no Brasil. Recife: NUPEEA, 2007.

BARENHO, Cíntia Pereira; MACHADO, Carlos R. S. Contribuições do Marxismo e da Etnoecologia para o estudo das relações socioambientais. Unicamp. Anais eletrônicos. Disponível em: <http://www.unicamp.br/cemarx/anais_v_coloquio_arquivos/>. Acesso 8 set. 2012.

CAMPOS, Marcio D?Oln. Sociedade e natureza: da etnociência à etnografia de saberes e técnicas. Disponível em: ww.sulear.com.br/texto04.pdf . Acessado jun. 2012.

THOMAS, Keith. O homem e o mundo natural: mudanças de atitude em relação às plantas e aos animais (1500 ? 1800). Tradução João Roberto Martins Filho. São Paulo: Companhia das Letras, 2010.

TOLEDO, V. M.; BARRERA-BASSOLS, N. La memoria biocultural: la importancia ecológica de las sabidurías tradicionales. Barcelona, Icaria, 2009. Disponível em: http://era-mx.org/biblio/Toledo-_y_Barrera_2008.pdf. Acesso 16 dez. 2012.

Atividade: Formação Sócio Econômica da Amazônia

Categoria: Obrigatoria

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 60	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
-----------------	----------------	-----------------	------------------	--------------

Descrição:

Dinâmicas sociais e econômicas na Amazônia. Compreensão dos ciclos econômicos, possibilidades e limites. Projetos e política econômica para Amazônia: ocupação, modelos de exploração da terra e dos recursos naturais. Relações sócio-econômica, alteridades e conflitos. Práticas produtivas e formas locais de produção: circulação, consumo, reciprocidade e o significado das trocas e das dádivas nas relações sociais. Sociodiversidade amazônica e experiências produtivas autônomas.

Bibliografia Básica:

EMMI, Marília Ferreira. A oligarquia do Tocantins e o domínio dos castanhais. Belém: Centro de Filosofia e Ciências Humanas/NAEA/UFPA, 1987.

HÉBETTE, Jean. Cruzando a fronteira: 30 anos de estudos do campesinato na Amazônia. Belém: EDUFPA, 2004.

HALL, Anthony L.. Amazônia: desenvolvimento para quem? Desmatamento e conflito social no Programa Grande Carajás. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1991.

Bibliografia Complementar:

FURTADO, Lourdes G.(Org.). Amazônia: desenvolvimento, sociodiversidade e qualidade de vida. Belém: UFPA. NUMA, 1997. (Série universidade e meio ambiente; 9).

GODELIER, Maurice. O enigma do dom. Maurice Godelier; tradução Eliana Aguiar. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001.

GOMES, Flavio Santos. A hidra e os pântanos: mocambos, quilombos e comunidades de fugitivos no Brasil, (seculos XVII - XIX). São Paulo: Ed. UNESP: Ed. Polis, 2005.

LÊNA, Philippe; OLIVEIRA, Adélia Engrácia de (Org.). Amazônia: a fronteira agrícola 20 anos depois. Belém: Museu Paraense Emílio Goeldi, 1991.

Atividade: Formação Sócio Econômica do Brasil				
Categoria: Obrigatoria				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 60	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
Colonização Moderna e formação do capitalismo; Dinâmica econômico-social na colonização portuguesa do Brasil; A escravidão entre os africanos e o tráfico Atlântico no Escravismo Moderno; Terra e Trabalho na Colônia e Império.				
Bibliografia Básica:				
SILVA, Alberto da Costa. A manilha e o libambo. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1996. SANTIAGO, Theo Araujo (Org.). Capitalismo: transição. 2ª edição. Rio de Janeiro: Livraria Eldorado, 1975.				
Bibliografia Complementar:				
REIS, João José e SILVA, Eduardo. Negociação e conflito: a resistência negra no Brasil escravista. 3ª reimpressão. São Paulo: Cia das Letras, 1989. MOTTA, Márcia e ZARTH, Paulo (orgs.). Formas de resistência camponesa: visibilidade e diversidade de conflitos ao longo da história. São Paulo: UNESP; Brasília, DF: MDA, NEAD, 2008. ALENCASTRO, Luiz Felipe de. O trato dos viventes: formação do Brasil no Atlântico sul. São Paulo: Cia das Letras, 2000. RICUPERO, Rodrigo. A formação da elite colonial: Brasil, c. 1530-c.1630. São Paulo: Alameda, 2009.				

Atividade: História de Comunidades Rurais				
Categoria: Obrigatoria				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 45	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 45
Descrição:				
História e comunidade. Diferentes perspectivas da história. Relações ente história, memória e linguagem: oralidade e escrita. Articulação entre espaço-tempo-local e espaço-tempo-global na produção de conhecimentos. Experiências e discursos se constituindo em espaços de dialogo de saberes e aprendizagens.				
Bibliografia Básica:				

BOSI, Ecléa. Memória e Sociedade: lembranças de velhos. 3ª edição. São Paulo: Cia das Letras, 1994.

DELGADO, Lucilia de Almeida Neves. História oral: memória, tempo, identidades. Belo Horizonte: Autêntica, 2006.

HELLER, Agnes. O Cotidiano e a História. Tradução de Carlos Nelson Coutinho e Leandro Konder. 6ª edição. São Paulo: Paz e Terra, 2000.

Bibliografia Complementar:

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. O que é educação popular. São Paulo: Brasiliense, 2006.

CORDEIRO, Verbena Maria Rocha e SOUZA, Elizeu Clementino de Souza (Orgs.). Memoriais, literatura e práticas culturais de leitura. Salvador: EDUFBA, 2010.

ILHA das Flores. Filme-documentário dirigido por Jorge Furtado. Brasil: Casa de Cinema de Porto Alegre, 1989.

JOSSO, Marie-Christine. Experiências de vida e formação. Tradução de José Cláudio e Júlia Ferreira; adaptação à edição brasileira Maria Vianna. São Paulo: Cortez, 2004.

LE GOFF, Jacques. História e memória. Tradução de Irene Ferreira, Bernardo Leitão e Suzana Ferreira Borges. 5ª edição. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2003.

MITROVITCH, Caroline. Experiência e formação em Walter Benjamin. São Paulo: Ed. Unesp, 2011.

THOMPSON, E. P. A miséria da teoria ou um planetário de erros: uma crítica ao pensamento de Althusser. (trad.). Rio de Janeiro: Zahar, 1981.

VELHO, Gilberto. Projetos e Metamorfoses. Antropologia das sociedades complexas. Rio de Janeiro: Zahar, 1994.

Atividade: História de Vida

Categoria: Obrigatória

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 90	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 90
-----------------	----------------	-----------------	------------------	--------------

Descrição:

Cultura e educação: produção do humano (antropogênese). Experiência, paisagem, narrativa e formação. A experiência como lugar de memória e saber. A construção de narrativas memoriais como espaço de (re)construção de identidades (étnico-cultural, gênero, geração, classe social, dentre outras) e projetos individuais e coletivos. Experiência, Cotidiano, Memória, Identidade e Narrativa.

Bibliografia Básica:

BOSI, Ecléa. Memória e Sociedade: lembranças de velhos. 3ª edição. São Paulo: Cia das Letras, 1994.

DELGADO, Lucilia de Almeida Neves. História oral: memória, tempo, identidades. Belo Horizonte: Autêntica, 2006.

HELLER, Agnes. O Cotidiano e a História. Tradução de Carlos Nelson Coutinho e Leandro Konder. 6ª edição. São Paulo: Paz e Terra, 2000.

Bibliografia Complementar:

MITROVITCH, Caroline. Experiência e formação em Walter Benjamin. São Paulo: Ed. Unesp, 2011.

O PERIGO de uma única história. Palestra de Chimamanda Adichie. TED ? Ideas Worth Spreading [vídeo From the Archive 2009] Disponível em <http://www.youtube.com/watch?v=EC-bh1YARsc>

POLLAK, Michael. Memória e identidade social. Estudos Históricos, Rio de Janeiro, v.5, n.10, p. 200-212, 1992.

SILVA, Tomaz Tadeu da. Identidade e diferença: a perspectiva dos Estudos Culturais. 8ª edição. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.

THOMPSON, E. P. A miséria da teoria ou um planetário de erros: uma crítica ao pensamento de Althusser. (trad.). Rio de Janeiro: Zahar, 1981.

VELHO, Gilberto. Projetos e Metamorfoses. Antropologia das sociedades complexas. Rio de Janeiro: Zahar, 1994.

Atividade: História Social do Campesinato

Categoria: Obrigatoria

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 60	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
-----------------	----------------	-----------------	------------------	--------------

Descrição:

Modelos teóricos de interpretação do campesinato. A Questão Agrária. Os conflitos agrários. A formação de organizações de resistência na luta pela terra.. Estudo de Casos: As Ligas Camponesas e Formoso e Trombas no Goiás. O campesinato como sujeito político. Lutas Contemporâneas: Sindicalismo, Seringueiros, Master e Movimento Sem Terra, Movimento dos Atingidos por Barragens. Processos metodológicos para formação docente a partir da área de conhecimento.

Bibliografia Básica:

STÉDILE, J. P. (Org.). A questão agrária brasileira: história e natureza das Ligas Camponesas ? 1954-1964. São Paulo: Expressão Popular, 2006. v.4.

GUERRA, Gutemberg Armando Diniz Guerra. O posseiro da Fronteira: Campesinato e Sindicalismo no Sudeste Paraense. Belém: UFPA/NAEA, 2001.

Bibliografia Complementar:

CARVALHO, Horário Martins de. Marcia MOTTA e Paulo ZARTH (org) Coleção História Social do Campesinato (2009), 10 volumes. São Paulo: Editora UNESP; Brasília, DF: Núcleo de Estudos Agrários e Desenvolvimento Rural, 2009. Disponível em www.iica.int/Esp/regiones/sur/brasil/Lists/Publicacoes.

MARTINS, José de Sousa. Os camponeses e a Política no Brasil, 5ª edição. Petrópolis: Vozes, 1995. 185 p.

PEREIRA, Airton dos Reis. a Igreja Católica, o Sindicato dos Trabalhadores Rurais e o Estado: mediação e conflito na região Araguaia Paraense. Ruris, Salvador-BA, Caderno nº. 2, set. 2008.

MEDEIROS, Leonilde Servolo de. "Sem Terra?", "Assentados?", "Agricultores familiares?": considerações sobre os conflitos sociais e as formas de organização dos trabalhadores rurais brasileiros. In. GIARRACA, Norma. (Org). Una nueva ruralidad en América Latina. Buenos Aires: CLACSO, 2001.

MOTTA, Marcia Maria Menendes (org.) Nas fronteiras do Poder: Conflitos de Terra e Direito Agrário no Brasil de meados do século XIX. Unicamp, 1996.

Atividade: Histórias Descoloniais e Integração Latino Americana

Categoria: Obrigatoria

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 60	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
-----------------	----------------	-----------------	------------------	--------------

Descrição:

Experiências e tradições históricas desde os povos originários da América; Histórias descoloniais; experiências de integração latino-americana e o Brasil.

Bibliografia Básica:

ARPINI, A. M. Independencia, Estados Nacionales e Integracion continental. Vol. 1, Buenos Aires: Biblios, 2010.

CARVALHO, J. G. A Integração Sul-americana e o Brasil: o protagonismo brasileiro na implementação da IIRSA. Belém: FASE, 2004.

LANDER, E. (Org.). A colonialidade do saber: eurocentrismo e ciências sociais, perspectivas latino-americanas. Buenos Aires: CLACSO, 2005.

MIGNOLO, Walter D. Novas reflexões sobre a "idéia da América Latina": a direita, a esquerda e a opção descolonial. Cad. CRH [online]. 2008, vol.21, n.53, pp. 237-250.

SANTOS, Eduardo Natalino dos. As tradições históricas indígenas diante da conquista e colonização da América: transformações e continuidades entre Nahuas e Incas. Revista de História, nº 150, p. 157-207 (1º - 2004).

Bibliografia Complementar:

BORON, Atilio A.; AMADEO, Javier; GONZALEZ, Sabrina A teoria marxista hoje. Problemas e perspectivas, 2007.
 FERES JÚNIOR, J. A história do conceito de Latin América nos Estados Unidos. Bauru, SP: EDUSC, 2005.
 PORTO-GONÇALVES, C. W. Colonialidade do poder e os desafios da integração regional na América Latina, Revista POLIS Latinoamericana, nº 31, 2012.

Atividade: Interpretação Sócio Política do Brasil Contemporâneo				
Categoria: Obrigatoria				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 60	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
<p>A Formação e o Sentido do Brasil a partir do conceito de Povo; Cordialidade e Democracia Racial nos estudos de Darcy Ribeiro e Sérgio Buarque de Holanda. Principais Aspectos e Características Sociais e Culturais do Brasil Contemporâneo. Macrossociologia do Subdesenvolvimento em seus Aspectos Sociais e Culturais no pensamento de Florestan Fernandes. A Formação Social e Cultural do Agrário no Brasil Contemporâneo e suas características.</p>				
Bibliografia Básica:				
<p>D? INCAO, M. C. e ROY, G. Nós Cidadãos: aprendendo e ensinando a democracia. Rio de Janeiro. Editora paz e Terra, 1995. FERNANDES, F. Sociedade de Classes e Subdesenvolvimento. 5. Ed, rev. ? São Paulo: Global, 2008. HOLANDA, S. B. O homem cordial in HOLANDA, S. B. Raízes do Brasil. São Paulo: 26. ed. Companhia das Letras, 1998. RIBEIRO, D. O Povo Brasileiro: A formação e o sentido do Brasil. s/d.</p>				
Bibliografia Complementar:				
<p>AZEVEDO, Fernando de. Princípios de sociologia: pequena introdução ao estudo da sociologia geral. 11ª ed. São Paulo: Duas Cidades, 1973. BASTOS, Élide Rugai. Florestan Fernandes e a construção das ciências sociais. In: MARTINEZ, Paulo Henrique (Org.). Florestan ou o sentido das coisas. São Paulo: Boitempo, 1998. p. 143-56. FERNANDES, Florestan. A etnologia e a sociologia no Brasil: ensaios sobre aspectos da formação e do desenvolvimento das ciências sociais na sociedade brasileira. São Paulo: Anambi, 1958. _____. A sociologia no Brasil: contribuição para o estudo de sua formação e desenvolvimento. Petrópolis: Vozes, 1977. (Sociologia brasileira, 7). IANNI, Octávio. Pensamento social no Brasil. Bauru: Edusc, 2004. (Ciências sociais).</p>				

Atividade: Introdução ao Pensamento Antropológico				
Categoria: Obrigatoria				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 60	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60

Descrição:

Matriz disciplinar: paradigmas, escolas, tradições intelectuais e pensamento antropológico no Brasil. Conceitos base do conhecimento antropológico: homem, cultura, alteridade, e diversidade sociocultural. Abordagem teórico-metodológica e fazer antropológico: etnografia e trabalho de campo; Campos de investigação e enfoque interdisciplinar.

Bibliografia Básica:

BOURDIEU, Pierre. A miséria do mundo. Tradução de Mateus S. Soares. 3a edição. Petrópolis: Vozes, 1999.

CARDOSO DE OLIVEIRA, Roberto. O trabalho do antropólogo. Brasília: Paralelo 15; São Paulo Editora UNESP, 2000.

LARAIA, Roque de Barros. Cultura: um conceito antropológico. 14ª.edição. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2001.

Bibliografia Complementar:

AZEVEDO, Eliane. Raça, conceito e preconceito. São Paulo: Editora Ática, 1990.

CUNHA, Manuela Carneiro da. Antropologia do Brasil: mito, história, etnicidade. São Paulo: Brasiliense, 1986.

MALINOWSKI, Bronislaw. Argonautas do Pacífico Ocidental [1922]. São Paulo: Abril Cultura, 1984.

NIELSON F. Sivert; ERICKSEN Thomas H.. História da Antropologia. Editora Vozes, edição/reimpressão, 2010.

PEIXOTO, F. A.; PONTES, H.; SCHWARCZ, L. M. (Organizadoras). Antropologias, histórias, experiências. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2004.

Atividade: Introdução ao Pensamento Geográfico**Categoria: Obrigatoria****Cargas Horárias:**

CH. Teórica: 60	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
-----------------	----------------	-----------------	------------------	--------------

Descrição:

Leitura geográfica da realidade e as ciências humanas e sociais; As relações sociedade e natureza, geografia e interdisciplinaridade; Um objeto para a Geografia: o espaço; Paisagem, simbolismo e cultura; O lugar e o cotidiano; Território e a dinâmica de relações de poder; Propostas para uma geografia escolar: conceitos definindo conteúdos.

Bibliografia Básica:

CAVALCANTI, L. Propostas curriculares de geografia no ensino: algumas referências de análise. In: Terra Livre, 2008.

CASTRO, I. E. O problema da escala. In: CORRÊA, R. L.; CASTRO, I. E. e GOMES, P. C. C. (Orgs.). Geografia: conceitos e temas. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2006, p. 117-140.

Bibliografia Complementar:

FOUCAULT, M. Microfísica do Poder. Rio de Janeiro: Edições Graal, 1977.

GUIMARÃES, G. D. Cotidiano e cotidianidade: limite tênue entre os reflexos da teoria e o senso comum. In: GUIMARÃES, G. D. (org.). Aspectos da teoria do cotidiano: Agnes Heller em perspectiva. Porto Alegre: Ed.PUCRS, 2002, p. 27-35.

HAESBAERT, R.. O mito da desterritorialização. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2004, p. 279-336.

HARVEY, D. Espaços de esperança. São Paulo: Loyola, 2004, p. 239-258.

MOREIRA, R. O Círculo e a espiral. Rio de Janeiro: Graal, 1995.

ROZENDAHL, Z.; CORRÊA, R. L. Paisagem, imaginário e espaço. Rio de Janeiro: UERJ, 2001.

SANTOS, M. Por uma geografia das redes. Natureza do espaço. São Paulo: Edusp, 2004, p. 261-277.

SANTOS, M. O espaço do cidadão. São Paulo: Hucitec, 1987.

_____. O país distorcido. São Paulo: Publifolha, 2002, p. 141-147. (texto de leitura em classe).

_____. Por uma outra globalização. Rio de Janeiro: Record, 2002, p. 17-36.

_____. Metamorfoses do espaço habitado. São Paulo: HUCITEC, 1988, p. 61-74.

_____. Por uma Geografia Nova. São Paulo: Edusp, 2004.

_____. A natureza do espaço. São Paulo: Edusp, 2004.

SILVEIRA, M. L. Escala geográfica: da ação ao império. In: Terra Livre, ano 20, vol. 2, n°23, jul-dez/2004, p. 87-96.

SOJA, E W.. Geografias Pós-modernas. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1993, p. 97-116.

SOUZA SANTOS, B. As armadilhas da paisagem: para uma epistemologia do espaço-tempo. Crítica da razão indolente: contra o desperdício de experiência. São Paulo: Cortez, 2007, p. 191-224.

SOUZA, M. J. L. Território: sobre espaço e poder, autonomia e desenvolvimento. In: CORRÊA, R. L.; CASTRO, I. E. e GOMES, P. C. C. (Orgs.). Geografia: conceitos e temas. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2006, p.77-116.

SUERTEGARAY, D. M. A. Geografia física (?) Geografia ambiental (?) ou Geografia e ambiente (?). In: MENDONÇA, F.; KOZEL, S. (Orgs.). Elementos de epistemologia da Geografia contemporânea. Curitiba: EdUFPR, 2002, p. 111-120.

TUAN, Y. Topofilia: um estudo da percepção, atitudes e valores do meio ambiente. São Paulo: DIFEL, 1980.

Atividade: Introdução ao Pensamento Histórico

Categoria: Obrigatória

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 60	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
-----------------	----------------	-----------------	------------------	--------------

Descrição:

A ciência da história, sua fundamentação na vida prática e as funções do saber histórico; Paradigmas historiográficos; Tendências historiográficas e relações com a produção escolar; Conceitos fundamentais do conhecimento histórico.

Bibliografia Básica:

BITTECNCOURT, Circe Maria Fernandes. Ensino de História: fundamentos e métodos. 3ª edição. São Paulo: Cortez, 2009.

CARDOSO, C. F. e RONALDO, Vainfas. Domínios da história: ensaios de teoria e metodologia. Rio de Janeiro: Campus, 1997.

DIEHL, Astor Antônio. Cultura historiográfica: memória, identidade e representação. Bauru, SP: EDUSC, 2002.

Bibliografia Complementar:

HARTOG, François. Os antigos, o passado e o presente. Organizado por José Otávio Guimarães; tradução de Sonia Lacerda, Marcos Veneu e José Otávio Guimarães. Brasília: Ed. da UnB, 2003.

RÜSEN, Jörn. História viva: Teoria da História III: formação e funções do conhecimento histórico. Tradução de Estevão de Rezende Martins. Brasília: Editora da UnB, 2007.

RÜSEN, Jörn. Razão histórica: teoria da história: fundamentos da ciência da história. Tradução de Estevão de Rezende Martins. Brasília: Editora da UnB, 2001.

LE GOFF, Jacques. História e memória. Tradução de Bernardo Leitão et al. 5ª edição. Campinas, SP: Editora da UNICAMP, 2003.

MOMIGLIANO, Arnaldo. As raízes clássicas da historiografia moderna. Tradução de Mariz Beatriz Borba Florenzano. Bauru, SP: EDUSC, 2004.

Atividade: Introdução ao Pensamento Sociológico

Categoria: Obrigatória

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 60	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
-----------------	----------------	-----------------	------------------	--------------

Descrição:

As relações entre a sociedade moderna e a gênese da Sociologia. Fundamentos da Sociologia enquanto disciplina científica. Objeto da sociologia, contexto histórico e principais abordagens clássicas da sociologia. Estudos sucintos das correntes consideradas clássicas marxista, compreensiva e funcionalista a partir de uma apresentação dos autores Durkheim, Marx e Max Weber. Conceitos de sociedade; fatos sociais, povo, classes sociais e conflitos para compreensão das. questões atuais que envolvem as discussões teóricas na Sociologia Contemporânea.

Bibliografia Básica:

ARON, Raymond. As Etapas do pensamento sociológico. Tradução Sérgio Bath. 5ª edição. São Paulo: Martins Fontes, 2000. p. 125 a 193.

BAUMGARTEN, M. Pós-modernidade e Sociologia: notas. IN. LAMPERT, E. Pós-Modernidade e Conhecimento: educação, sociedade, ambiente e comportamento humano. Porto Alegre: Editora Sulina. 2005. Disponível em <<http://www.gpcts.furg.br/DOC%20PDF/NotasSobrePosmodernidadeeSociologia.pdf>, acessado em jan.2012.

IANNI, Octavio. A Sociologia e o mundo moderno. Tempo Social; Rev. Sociol. USP, S. Paulo, 1: 7-27, 1.sem. 1989. Disponível em <<http://www.fflch.usp.br/sociologia/tempo-social/site/images/stories/edicoes/v011/sociologia.pdf>. Acessado em dez.2011.

ORTIZ, Renato. Durkheim: Arquiteto e Herói Fundador. Revista Brasileira de Ciências Sociais, Vol. 11. Disponível em http://www.anpocs.org.br/porta/publicacoes/rbcs_00_11/rbcs11_01.htm. Acessado em dez.2011.

Bibliografia Complementar:

BLUMER, H. A natureza do interacionismo simbólico. In: MORTENSEN, C. D. (Org.) Teoria da comunicação: textos básicos. São Paulo: Mosaico, 1980.

BOURDIEU, P. Introdução. In: _____. A dominação masculina. RJ: Bertrand Brasil, 1999.

BOURDIEU, P. Reprodução cultural e reprodução social. In: _____. A economia das trocas simbólicas. 2.ed., São Paulo: Ed. Perspectiva, 1987.

CICOUREL, A. Teoria e método em pesquisa de campo. In: GUIMARÃES, A. Z. (Org.). Desvendando máscaras sociais. Rio de Janeiro: Livraria Francisco Alves, 1990. p. 87-121.

CORCUFF, P. As novas sociologias: construções da realidade social, Bauru: EDUSC, 2001.

DURKHEIM, E. Educação e Sociologia. São Paulo: Melhoramentos, 1965.

Atividade: Letramento e Participação Social

Categoria: Obrigatória

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 45	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 45
-----------------	----------------	-----------------	------------------	--------------

Descrição:

Políticas governamentais de leitura e escrita: reflexões críticas. As condições sociais da leitura e da escrita de sujeitos do campo. O direito à leitura e à literatura. Culturas orais e sociedades letradas. Língua, escrita e poder. A diversidade das práticas de leitura e escrita. Modos de circulação da escrita no campo e na cidade. Ler e escrever em salas de EJA. Pressupostos do letramento literário.

Bibliografia Básica:

BRITTO, L. P. L. Contra o consenso: cultura escrita, educação e participação. Campinas: Mercado de Letras, 2003

MARCUSCHI, L. A. Da fala para a escrita: atividades de retextualização. São Paulo: Cortez, 2001.

SOARES, M. Alfabetização e letramento. São Paulo: Contexto, 2004.

Bibliografia Complementar:

BASTOS, Lúcia Kopschitz. Coesão e Coerência em narrativas escolares. São Paulo: Martins Fontes, 1994.

FRANCHI, Eglê Pontes. E as crianças eram difíceis: a redação na escola. São Paulo: Martins Fontes, 1993.

KOCH, Ingedore Villaça. Ler e compreender: os sentidos do texto. São Paulo: Contexto, 2006.

_____. Ler e escrever: estratégias de produção textual. São Paulo: Contexto, 2009.

MARTINS, Maria Helena (Org.) Questões de linguagem. São Paulo: Contexto, 1993.

MASSINI-CAGLIARI, Gladis. O texto na alfabetização: coesão e coerência. Campinas, SP: Edição da autora, 1997.

Atividade: Libras

Categoria: Obrigatoria

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 45	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 45
-----------------	----------------	-----------------	------------------	--------------

Descrição:

Estudos linguísticos da LIBRAS. Estudos sociolinguísticos da LIBRAS; História da educação de surdos no Brasil; Educação inclusiva para surdos no Brasil. Métodos para ensino aos surdos. Aquisição da escrita de sinais por crianças surdas. Ensino aprendizagem e leitura da escrita de sinais (sign writing) para surdos. Modelo bilíngue para surdos. A aquisição da linguagem oral e escrita para surdos. Ensino de língua materna para surdos. O processo de socialização entre surdos e ouvintes. O português Falado Complementado (Cued Speech) para surdos. Ensino de Libras e a escrita de sinais (Sign Writing) para ouvintes. A construção da identidade nos surdos. A surdez e a diversidade de códigos linguísticos. - Aspectos históricos, linguísticos, educacionais e sociais da surdez.

Bibliografia Básica:

BOTELHO, Paula. Linguagem e letramento na educação dos surdos: Ideologias e práticas pedagógicas. 1. Ed., 2 reimpr. Belo Horizonte: Autêntica, 2005.

QUADROS, Ronice Muller de. Língua de sinais brasileira: estudos lingüísticos / Ronice Muller de Quadros e Lodenir Karnopp.-Porto Alegre: Artmed, 2004.

REILY, L. Escola Inclusiva: Linguagem e Mediação. Campinas/SP. Papyrus, 2004.

SOARES, Maria Aparecida Leite. A Educação do Surdo no Brasil. 2 ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2005.

Bibliografia Complementar:

DICIONÁRIO DA LINGUA BRASILEIRA DE SINAIS. Disponível em <<http://www.acessobrasil.org.br/libras/>>. Acesso em: 21 jan. 2009.

FREIRE, Paulo. Educação como prática de liberdade. Paz e Terra, 2005.

LÚCIO, David Alexandre Bartolomeu. Português Falado Complementado - Cued Speech. Disponível em: <http://www.dailycues.com/PFC/index.html>. Acesso em 16 março 2010.

KOJIMA, Catarina K., SEGATA, Sueli R. Língua de Sinais: a imagem do Pensamento. São Paulo: Editora Escala, s/a.

SKLIAR, Carlos (org). A Surdez: um olhar sobre as diferenças. Porto Alegre: mediação, 1998.

SUTTON, Valerie. 1997. Sign Writting. Site. Disponível por <http://www.signwriting.org>.

SOUZA, Regina Maria de. SILVESTRE, Núria; ARANTES, Valéria Amorim (orgs.) Educação de surdos: pontos e contrapontos. São Paulo: Summus, 2007.

STUMPF, Marianne. Aprendizagem de escrita de língua de sinais pelo sistema signwriting: língua de sinais no papel e no computador. Tese (doutorado). Porto Alegre: UFRGS, CINTED, PGIE, 2005.

Atividade: Luta Social na Pan Amazônia

Categoria: Obrigatoria

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 60	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
-----------------	----------------	-----------------	------------------	--------------

Descrição:

Movimentos sociais: contra-hegemonia e emancipação. Politização de conhecimentos tradicionais. Ambientalização e etnização dos conflitos sociais. Recursos do território, Ordenamento do Território e lutas sociais na Pan-Amazônia. Cadeia da indústria extrativa e lutas sociais na Pan-Amazônia.

Bibliografia Básica:

ACSELRAD, Henri. Conflitos Ambientais no Brasil. Rio de Janeiro: Fundação Heinrich Böll, 2004.

ALMEIDA, Alfredo Wagner Berno. Antropologia dos arquivos da Amazônia. Rio de Janeiro: Casa 8 / Fundação Universidade do Amazonas, 2008.

CECEÑA, Ana Esther. (Org.). Os desafios das emancipações em um contexto militarizado. 1. ed. São Paulo: Expressão Popular, 2008.

Bibliografia Complementar:

CECENA, Ana Esther (Org.). Hegemonias e emancipações no século XXI. CLACSO, Consejo Latinoamericano de Ciencias Sociales. Julio 2005. Disponível em: http://bibliotecavirtual.clacso.org.ar/ar/libros/grupos/cece2P T/01_cecena.pdf. Acesso 12 nov. 2012.

FERES JÚNIOR, J. (2005), A história do conceito de Latino América nos Estados Unidos, EDUSC, Bauru, São Paulo.

HÉBETTE, J. Cruzando a Fronteira: 30 anos de estudo do campesinato na Amazônia. vol. I. Migração, colonização e ilusões de desenvolvimento. Belém: EDUFPA, 2004.

LANDER, E. Ciências sociais: saberes coloniais e eurocêntricos. In: LANDER, E. (Org.) A colonialidade do saber: eurocentrismo e ciências sociais. Perspectivas latinoamericanas. Buenos Aires: CLACSO, 2005.

SAUER, S.; ALMEIDA, A. W. Terras e Territórios na Amazônia: demandas, desafios e perspectivas. Brasília: UNB e Abaré Editorial, 2011.

Atividade: Metodologia Científica I				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 45	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 45
Descrição:				
Introdução a Metodologia Científico-Acadêmica. Metodologia da história oral. Preparação da pesquisa do T-E Localidade: História da comunidade.				
Bibliografia Básica:				
DELGADO, Lucilia de Almeida Neves. História oral: memória, tempo, identidades. Belo Horizonte: Autêntica, 2006.				
MARTINS, José de Souza. Fronteira: a degradação do Outro nos confins do humano. São Paulo: Hucitec, 1997.				
SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do trabalho científico. 23ª ed. ver. e atual. São Paulo: Cortez, 2007.				
Bibliografia Complementar:				
CERTEAU, Michel de. A invenção do cotidiano. 1. Artes de fazer. (Trad.) 6ª edição. Petrópolis: Vozes, 1994.				
FERREIRA, Marieta de Moraes e AMADO, Janaína (Orgs.). Usos e abusos da história oral. Rio de Janeiro: Editora da FGV, 1996.				
HALBWACHS, Maurice. A memória coletiva. Tradução de Laurent Leon Schaffter. Editora Vértice, 1990.				
MONTENEGRO, Antonio Torres. História oral e memória: a cultura popular revisitada. 6ª edição. São Paulo: Contexto, 2007.				

Atividade: Metodologia Científica II				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 30	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 30
Descrição:				

A pesquisa como ferramenta para compreender realidades. O conceito ampliado de educação. Metodologias de pesquisa em Educação. Pesquisa quantitativa e qualitativa em educação. Preparação da pesquisa do T-E Localidade.

Bibliografia Básica:

ARROYO, Miguel Gonzales. A escola do campo e a pesquisa do campo: metas IN
MOLINA, Mônica C. Educação do Campo e Pesquisa: questões para reflexão. Brasília: Ministério do Desenvolvimento Agrário, 2006.

BRANDÃO. Carlos Rodrigues. A pergunta a várias mãos: a experiência da pesquisa no trabalho do educador. Série Saber com o outro; vol. 1. São Paulo: Cortez, 2003.

FAZENDA, Ivani. Metodologia da Pesquisa Educacional. 5ª ed. São Paulo: Cortez, 2005.

Bibliografia Complementar:

CHINZZOTTI, Antonio. Pesquisa qualitativa em ciências humanas e sociais. Petrópolis, RJ: Vozes.

BOGDAN, Robert; BIKLEN, Sari. Investigação qualitativa em educação. Portugal: Porto, 2004.

DEMO, Pedro. Pesquisa: princípios científicos e educativos. São Paulo, Cortez, 2006.

MINAYO, Maria Cecília. Pesquisa Social: teoria, método e criatividade. Petrópolis: Vozes, 2004.

SANTOS, José Camilo; GAMBOA, Silvio Sanches (org.). Pesquisa Educacional: quantidade-qualidade. 2ª ed. São Paulo: Cortez, 2007

THIOLLENT, M. Crítica Metodológica, investigação social e enquete operária. São Paulo: Pólis, 1982.

Atividade:Metodologia Científica III

Categoria:Obrigatoria

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 45	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 45
-----------------	----------------	-----------------	------------------	--------------

Descrição:

Pesquisa-Ação. Pesquisa Participante. Preparação para o Tempo Espaço Localidade: Produções didático-pedagógicas, culturais e bibliográficas; socialização e interação na escola/ comunidade local.

Bibliografia Básica:

BARBIER, R. Pesquisa-ação. Brasília: Liber Livro, 2006. (Coleção Pesquisa, BRANDÃO, Carlos Rodrigues e STRECK, Danilo R. (Orgs.). Pesquisa participativa. DEMO, Pedro. Metodologia para quem quer aprender. São Paulo: Atlas, 2008.
Bibliografia Complementar:
BRANDÃO, C. R. (Org.). Pesquisa participante. 8.ed. São Paulo: Brasiliense, 1999. DEMO, P. Metodologia científica em Ciências Sociais. 3.ed. São Paulo: Atlas, 1995. FRANCO, Maria Amélia Santoro. Pedagogia da Pesquisa-Ação. Educação e Pesquisa. São Paulo, v. 31, n. 3, p. 483-502, set./dez. 2005.

Atividade: Metodologia Científica IV				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 30	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 30
Descrição:				
Etnografia Educacional; Metodologia da Observação; Descrição Densa; Conhecimentos disciplinares científicos e currículo escolar. Preparação para o T-E Localidade: Plano de Estágio-Docência: Pesquisa-Observação.				
Bibliografia Básica:				
ANDRÉ, Marli E. D. Afonso de. Etnografia da prática escolar. Campinas, SP: Papyrus, 1995.				
HISTÓRIAS de cozinha. Direção: Bent Hamer. Noruega/Suécia, 2003. Filme. [legendado em espanhol]				
VIANNA, Heraldo Marelim. Pesquisa em educação: a observação. Brasília: Liber Livro Editora, 2007.				
Bibliografia Complementar:				
TARDIF, M. Saberes docentes e formação profissional. Petrópolis: RJ: Vozes, 2002.				
NÓVOA, A. (Org.). Vidas de professores. Porto: Porto Editora. 1992.				
BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais. Secretaria de Educação Fundamental. . Brasília: MEC/SEF, 1998.				
FREIRE, Paulo. Pedagogia do Oprimido. 11ª edição. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1982.				

Atividade: Metodologia Científica V				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 30	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 30
Descrição:				

Métodos de Análise. Preparação para o Tempo Espaço Localidade por área de conhecimento: Abordagens e metodologias interdisciplinares com o tema da cultura; Plano de Estágio-Docência: Pesquisa-Ação Interdisciplinar com produção educacional e interação na comunidade.

Bibliografia Básica:

MOREIRA, Antonio Flávio; SILVA, Tomaz Tadeu da (Orgs.). Currículo, cultura e sociedade. 10ª edição. São Paulo: Cortez, 2008.
LEFF, Enrique. Aventuras da epistemologia ambiental: da articulação das ciências ao diálogo de saberes. Tradução de Gloria Maria Vargas. Rio de Janeiro: Garamond, 2004.
GRAMSCI, Antonio. Os intelectuais e a organização da cultura. Tradução de Carlos Nelson Coutinho. 4ª edição. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1982.

Bibliografia Complementar:

PESSOA, Jadir de Moraes (Org.). Educação ruralidades. Goiânia: Editoria da UFG, 2007.
MINAYO, Maria Cecília. Pesquisa Social: teoria, método e criatividade. Petrópolis: Vozes, 2004.
BERGER, Peter L. e LUCKMANN, Thomas. A construção social da realidade. 32ª edição. Tradução de Floriano de Souza Fernandes. Petrópolis: Vozes, 2010.
FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. 27ª edição. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

Atividade: Metodologia Científica VI

Categoria: Obrigatoria

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 30	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 30
-----------------	----------------	-----------------	------------------	--------------

Descrição:

Métodos de pesquisa e análise. Preparação para o Tempo Espaço Localidade por área de conhecimento. Plano de Estágio-Docência Pesquisa-Observação Sistemática (Ensino Médio) ou Vivência-Observação Sistemática (Espaço de Educação não Escolar da Juventude). Tema para observação: Trabalho.

Bibliografia Básica:

GOMES, Carlos Minayo et. al. Trabalho e conhecimento: dilemas na educação do trabalhador. 6ª edição. São Paulo: Cortez, 2012.
NOGUEIRA, Marise Ramos. O currículo para o ensino médio em suas diferentes modalidades: concepções, propostas e problemas, Educ. Soc., Campinas, v. 32, n. 116, p. 771-788, jul.-set. 2011. Disponível em <<http://www.cedes.unicamp.br>>.

Bibliografia Complementar:

MACHADO, Lucília R. de Souza. Politecnia, escola unitária e trabalho. São Paulo: Cortez, 1989.

CALDART, Roseli et. al. (Orgs.). Dicionário da Educação do Campo. Rio de Janeiro, São Paulo: Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio, Expressão Popular, 2012.

FRIGOTTO, Gaudêncio e CIAVATTA, Maira (Orgs.). Ensino Médio: ciência, cultura e trabalho. Brasília: MEC, SEMTEC, 2004.

FRIGOTTO, Gaudêncio e CIAVATTA, Maria (Orgs.). A experiência do trabalho e a educação básica. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

Atividade: Metodologia Científica VII**Categoria: Obrigatoria****Cargas Horárias:**

CH. Teórica: 30	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 30
-----------------	----------------	-----------------	------------------	--------------

Descrição:

Preparação para o Tempo Espaço Localidade por área de conhecimento: Abordagens e metodologias interdisciplinares com os temas de trabalho e juventude. Plano de Estágio-Docência: Pesquisa-Ação Interdisciplinar (Ensino Médio/ Espaço de Educação não Escolar) com produção educacional e interação na comunidade.

Bibliografia Básica:

BRASIL, Diretrizes Curriculares para o Ensino Médio. Resolução CNE N° 2, de 30 de janeiro de 2012; Parecer CNE/CEB N° 05/2011.

CALDART, Roseli (Org.). Caminhos para transformação da escola: reflexões desde práticas da licenciatura em Educação do Campo. São Paulo: Expressão Popular, 2010.

CALDART, Roseli Salete; PALUDO, Conceição; DOLL, Johannes (Orgs.). Como se formam os sujeitos do campo? Idosos, adultos, jovens, crianças e educadores. Brasília: PRONERA: NEAD, 2006.

MOLINA, Mônica Castagna (Org.). Educação do Campo e pesquisa: questões para reflexão. Brasília: MDA, 2006.

Bibliografia Complementar:

PISTRAK, M.M. Fundamentos da escola do trabalho. Tradução de Daniel A. R. Filho. 3ª edição. São Paulo: Expressão Popular, 2011.

RIBEIRO, Beatriz Maria de Figueiredo. Aqui não tem esse negócio de herança. Hoje eu quero uma terra pra mim!: relações intergeracionais na luta camponesa. 2011. 364f. Tese (Doutorado em Geografia) ? Universidade Federal Fluminense, Niterói, 2011.

Atividade: Mundo do Trabalho e suas Transformações**Categoria: Obrigatoria****Cargas Horárias:**

CH. Teórica: 60	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
-----------------	----------------	-----------------	------------------	--------------

Descrição:

Economia política e mundo do trabalho. Do fordismo à acumulação flexível: leituras da escola da regulação. O regime de risco do Trabalho. Consequências pessoais do trabalho no novo capitalismo. Acumulação primitiva permanente e escravidão contemporânea.

Bibliografia Básica:

ANTUNES, Ricardo; MORAES, Maria A. (orgs.). O avesso do trabalho. São Paulo: Expresso Popular, 2004.

BECK, U. Liberdade ou capitalismo. São Paulo: EDUNESP, 2003.

BRANDÃO, C. Acumulação primitiva permanente e desenvolvimento capitalista no Brasil contemporâneo. In: ALMEIDA, A. B. et al. Capitalismo globalizado e recursos territoriais: fronteiras da acumulação no Brasil contemporâneo. Rio de Janeiro: Lamparina, 2010.

Bibliografia Complementar:

MARX, K. Para a crítica da economia política. Trad. José Arthur Gianotti e Edgar Malagodi. In. Marx, Karl. Manuscritos econômico-filosóficos e outros textos escolhidos. São Paulo: Abril Cultural, 1974.

SANTOS, Boaventura de Sousa. Pela mão de Alice: o social e o político na pós-modernidade. 10. ed. São Paulo: Cortez, 1995.

CLASTRES, Pierre. A sociedade contra o Estado: pesquisas de antropologia política. Trad. Theo Santiago. São Paulo: Cosac & Naify, 2003.

FRIEDMANN, Georges e Naville, Pierre (Org.). Tratado de sociologia do trabalho. São Paulo: Cultrix / USP, 1973.

GIDDENS, Anthony. Capitalismo e moderna teoria social: uma análise das obras de Marx, Durkheim e Max Weber. Trad. Maria do Carmo Cary. Lisboa: Presença, 1972.

RAMALHO, José Ricardo e Santana, Marco Aurélio. Sociologia do trabalho no mundo contemporâneo. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2004.

Atividade:Política e Formação do Estado no Brasil

Categoria:Obrigatoria

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 60	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
-----------------	----------------	-----------------	------------------	--------------

Descrição:

Conquista, governo e formação da elite colonial (honra, terra e poder); A consolidação do Estado Imperial e da classe senhorial no Brasil; Movimentos de resistência e participação na história por grupos sociais subalternos; República e Oligarquia; Nação, história e ensino.

Bibliografia Básica:
PINSKY, Jaime (Org.). O ensino de História e a criação do fato. Edição rev. e atual. São Paulo: Contexto, 2009.
RICUPERO, Rodrigo. A formação da elite colonial: Brasil, c. 1530-c.1630. São Paulo: Alameda, 2009.
VAINHAS, Ronaldo. A heresia dos índios: catolicismo e rebeldia no Brasil colonial. São Paulo: Cia das Letras, 1995.
Bibliografia Complementar:
CARVALHO, José Murilo de. Pontos e bordados: ensaios de história e
LINHARES, Maria Yedda (Org.). História geral do Brasil. 9ª ed. ver. e atual. Rio de Janeiro: Elsevier, 1990.
MATTOS, Ilmar Rohloff de. O tempo saquarema: a formação do Estado Imperial. Rio de Janeiro: ACCESS, 1994.
MELATTI, Julio Cezar. Índios do Brasil. São Paulo: Edusp, 2007.
MOTTA, Márcia e ZARTH, Paulo (Orgs.). Formas de resistência camponesa: visibilidade e diversidade de conflitos ao longo da história. São Paulo: UNESP; Brasília, DF: MDA, NEAD, 2008.
REIS, João José e SILVA, Eduardo. Negociação e conflito: a resistência negra no Brasil escravista. 3ª reimpressão. São Paulo: Cia das Letras, 1989.
SILVA, Aracy Lopes de e GRUPIONI, Luís D. Benzi (Org.). A temática indígena na escola: novos subsídios para professores de 1º e 2º graus. 4ª edição. São Paulo: Global; Brasília: MEC, 2004.
SOUZA, Laura de Mello e. Inferno Atlântico: demonologia e colonização: séculos XVI-XVIII. São Paulo: Cia das Letras, 1993, p. 21-46.
SOUZA, Laura de Mello e. O diabo e a Terra de Santa Cruz: feitiçaria e religiosidade popular no Brasil colonial. São Paulo: Cia das Letras, 1986, p. 86-150.
VAINFAS, Ronaldo (Direção). Dicionário do Brasil Colonial (1500-1808). Rio de Janeiro: Objetiva, 2000.

Atividade:Práticas Pedagógicas em Localidades Rurais
Categoria:Obrigatória
Cargas Horárias:
CH. Teórica: 45 CH. Prática: 0 CH. Extensão: 0 CH. Distância: 0 CH Total: 45
Descrição:
Pesquisa como princípio educativo; Diagnóstico da Educação nas Comunidades Rurais e Práticas Pedagógicas nas Comunidades Rurais; procedimentos metodológicos para coleta de dados; Produção de análise e sistematização dos dados; Apresentação da pesquisa realizada pelos educandos. Revisão da metodologia científica utilizada para a realização dessa pesquisa. Construção de uma problematização a partir das principais questões apontadas.
Bibliografia Básica:
BRANDÃO. Carlos Rodrigues. A pergunta a várias mãos: a experiência da pesquisa no trabalho do educador. Série Saber com o outro; vol. 1. São Paulo: Cortez, 2003.
GATTI. Bernadete Angelina. A construção da pesquisa em Educação no Brasil. Brasília: Plano Editora, 2004.
FAZENDA, Ivani. Metodologia da Pesquisa Educacional. 5ª ed. São Paulo: Cortez, 2005.
Bibliografia Complementar:
RROYO, Miguel Gonzales. A escola do campo e a pesquisa do campo: metas IN MOLINA, Mônica C. Educação do Campo e Pesquisa: questões para reflexão.

Atividade:Produção Textual				
Categoria:Obrigatoria				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 45	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 45
Descrição:				
<p>Leitura e escrita como atividade interacional. Questões de leitura: concepções de leitura; condições de produção da leitura; condições sociais de acesso à leitura. Questões de escrita: concepções de texto; texto e sentido; gêneros discursivos; mecanismos de organização textual e produção de sentidos; problemas textuais decorrentes de questões ligadas à coesão e coerência do texto; processos de argumentação e gêneros textuais; práticas de retextualização; leitura e produção de diferentes gêneros discursivos. Singularidade e instabilidade do gênero.</p>				
Bibliografia Básica:				
<p>GERALDI, J. W. Linguagem e ensino: exercícios de militância e divulgação. Campinas: Mercado de Letras: Associação de Leitura no Brasil, 1996.</p> <p>MARCUSCHI, L. A. Da fala para a escrita: atividades de retextualização. São Paulo: Cortez, 2001.</p> <p>KOCH, I. V. Ler e compreender: os sentidos do texto. São Paulo: Contexto, 2006.</p> <p>_____. Ler e escrever: estratégias de produção textual. São Paulo: Contexto, 2009.</p>				
Bibliografia Complementar:				
<p>ABAURRE, Maria Bernadete Marques; FIAD, Raquel Salek; MAYRINK-SABINSON, Maria Laura T. Cenas de aquisição da escrita: o sujeito e o trabalho com o texto. Campinas, SP: Mercado de Letras: Associação de Leitura do Brasil, 1997.</p> <p>BASTOS, Lúcia Kopschitz. Coesão e Coerência em narrativas escolares. São Paulo: Martins Fontes, 1994.</p> <p>FRANCHI, Eglê Pontes. E as crianças eram difíceis: a redação na escola. São Paulo: Martins Fontes, 1993.</p>				

Atividade:Sistemas Familiares de Produção				
Categoria:Obrigatoria				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 45	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 45
Descrição:				

Modelização de sistemas agrícolas familiares tendo a família / comunidade como sistema de decisão. Compreensão dos sistemas de produção agrícola e suas articulações com o meio biofísico e com o sistema de decisão. Compreensão das especificidades da organização e gestão econômica dos estabelecimentos rurais, com ênfase nos fluxos de matéria, energia e trabalho. As interações entre a economia, estratégias e práticas dos agricultores, considerando o calendário de trabalho versus as técnicas utilizadas.

Bibliografia Básica:

ALENCAR, E.; MOURA FILHO, J. A. de Caracterização sócio- econômica de unidades de produção agrícola. Dep. De Economia Rural; Superior de Agriculturas de Lavras, Lavras. 1987.

REIJNTJES, C., HAVERKORT, B., & WATERS-BAYER, A. Agricultura para o futuro: uma introdução à agricultura sustentável e de baixo uso de insumos externos. Cap. 2. Traduzido por J. C. Cimerford. Rio de Janeiro: AS-PTA. 1994.

Bibliografia Complementar:

BAHAMONDES, M.; GACITUA, E.; RIVAS, T. Una aproximación Teórico Metodológica a la Formulación de Tipologias de Productores Agrícolas. El

BALDERRAMA, S. Farming system Dynamics and Risk in a Low Potential Area: C

Atividade: Socialização Produção Acadêmica

Categoria: Obrigatoria

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 45	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 45
-----------------	----------------	-----------------	------------------	--------------

Descrição:

Seminário de apresentação e discussão sobre os TCCs dos educandos.

Bibliografia Básica:

Não há bibliografia específica para essa atividade curricular.

Bibliografia Complementar:

Não há bibliografia específica para essa atividade curricular

Atividade: Socialização TE-L III

Categoria: Obrigatoria

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 45	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 45
-----------------	----------------	-----------------	------------------	--------------

Descrição:

Apresentação e debate sobre o processo de produção e socialização das pesquisas nas comunidades rurais, especialmente nas escolas, através de materiais didático-pedagógicos, culturais e bibliográficos.

Bibliografia Básica:

BRANDÃO, Carlos Rodrigues e STRECK, Danilo R. (Orgs.). Pesquisa participante: a partilha do saber. Aparecida, SP: Idéias & Letras, 2006.
 BRASIL ? Ministério do Meio Ambiente. Encontros e caminhos: formação de educadoras(es) ambientais e coletivos de educadores. Brasília: MMA, 2005.
 DEMO, Pedro. Metodologia para quem quer aprender. São Paulo: Atlas, 2008.
 FRANCO, Maria Amélia Santoro. Pedagogia da Pesquisa-Ação. Educação e Pesquisa. São Paulo, v. 31, n. 3, p. 483-502, set./dez. 2005.

Bibliografia Complementar:

BRANDÃO, C. R. (Org.). Pesquisa participante. 8.ed. São Paulo: Brasiliense, 1999.
 DEMO, P. Metodologia científica em Ciências Sociais. 3.ed. São Paulo: Atlas, 1995.
 BARBIER, R. Pesquisa-ação. Brasília: Liber Livro, 2006. (Coleção Pesquisa, 3)

Atividade: Socialização TE-L IV

Categoria: Obrigatoria

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 45	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 45
-----------------	----------------	-----------------	------------------	--------------

Descrição:

Apresentação e discussão dos relatórios de pesquisa-observação docência por área de conhecimentos; Revisão da metodologia científica utilizada na realização da pesquisa-observação.

Bibliografia Básica:

ANDRÉ, Marli E. D. Afonso de. Etnografia da prática escolar. Campinas, SP: Papirus, 1995.
 BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais. Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998.
 FREIRE, Paulo. Pedagogia do Oprimido. 11ª edição. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1982.
 VIANNA, Heraldo Marelím. Pesquisa em educação: a observação. Brasília: Liber Livro Editora, 2007.

Bibliografia Complementar:

TARDIF, M. Saberes docentes e formação profissional. Petrópolis: RJ: Vozes, 2002.
 NÓVOA, A. (Org.). Vidas de professores. Porto: Porto Editora. 1992

Atividade: Socialização TE-L V

Categoria: Obrigatoria

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 45	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 45
-----------------	----------------	-----------------	------------------	--------------

Descrição:

Apresentação dos relatórios de Pesquisa-Ação docente; Revisão dos métodos adotados; práticas interdisciplinares na educação básica.

Bibliografia Básica:

B

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. 27ª edição. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

MOREIRA, Antonio Flávio; SILVA, Tomaz Tadeu da (Orgs.). Currículo, cultura e sociedade. 10ª edição. São Paulo: Cortez, 2008.

LEFF, Enrique. Aventuras da epistemologia ambiental: da articulação das ciências ao diálogo de saberes. Tradução de Gloria Maria Vargas. Rio de Janeiro: Garamond, 2004.

GRAMSCI, Antonio. Os intelectuais e a organização da cultura. Tradução de Carlos Nelson Coutinho. 4ª edição. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1982.

Bibliografia Complementar:

PESSOA, Jadir de Moraes (Org.). Educação ruralidades. Goiânia: Editoria da UFG, 2007.

MINAYO, Maria Cecília. Pesquisa Social: teoria, método e criatividade. Petrópolis: Vozes, 2004.

ERGER, Peter L. e LUCKMANN, Thomas. A construção social da realidade. 32ª edição. Tradução de Floriano de Souza Fernandes. Petrópolis: Vozes, 2010.

Atividade: Socialização TE-L VI**Categoria: Obrigatoria****Cargas Horárias:**

CH. Teórica: 45	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 45
-----------------	----------------	-----------------	------------------	--------------

Descrição:

Apresentação dos relatórios de pesquisa-ação observação; revisão da metodologia adotada; problematização da prática pedagógica.

Bibliografia Básica:

CALDART, Roseli et. al. (Orgs.). Dicionário da Educação do Campo. Rio de Janeiro, São Paulo: Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio, Expressão Popular, 2012.

GOMES, Carlos Minayo et. al. Trabalho e conhecimento: dilemas na educação do trabalhador. 6ª edição. São Paulo: Cortez, 2012.

NOGUEIRA, Marise Ramos. O currículo para o ensino médio em suas diferentes modalidades: concepções, propostas e problemas, Educ. Soc., Campinas, v. 32, n. 116, p. 771-788, jul.-set. 2011. Disponível em <<http://www.cedes.unicamp.br>>.

Bibliografia Complementar:

MACHADO, Lucília R. de Souza. Politecnia, escola unitária e trabalho. São Paulo: Cortez, 1989.

FRIGOTTO, Gaudêncio e CIAVATTA, Maira (Orgs.). Ensino Médio: ciência, cultura e trabalho. Brasília: MEC, SEMTEC, 2004.

FRIGOTTO, Gaudêncio e CIAVATTA, Maria (Orgs.). A experiência do trabalho e a educação básica. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

Atividade: Socialização TE-L VII**Categoria: Obrigatoria**

Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 45	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 45
Descrição:				
Apresentação dos trabalhos realizados na etapa anterior; revisão da metodologia adotada; problematização da prática pedagógica e do estágio-docência.				
Bibliografia Básica:				
BRASIL, Diretrizes Curriculares para o Ensino Médio. Resolução CNE Nº 2, de 30 de janeiro de 2012; Parecer CNE/CEB Nº 05/2011.				
CALDART, Roseli (Org.). Caminhos para transformação da escola: reflexões desde práticas da licenciatura em Educação do Campo. São Paulo: Expressão Popular, 2010.				
CALDART, Roseli Salete; PALUDO, Conceição; DOLL, Johannes (Orgs.). Como se formam os sujeitos do campo? Idosos, adultos, jovens, crianças e educadores. Brasília: PRONERA: NEAD, 2006.				
MOLINA, Mônica Castagna (Org.). Educação do Campo e pesquisa: questões para reflexão. Brasília: MDA, 2006.				
RIBEIRO, Beatriz Maria de Figueiredo. Aqui não tem esse negócio de herança. Hoje eu quero uma terra pra mim!: relações intergeracionais na luta camponesa. 2011. 364f. Tese (Doutorado em Geografia) ? Universidade Federal Fluminense, Niterói, 2011.				
Bibliografia Complementar:				
PISTRAK, M.M. Fundamentos da escola do trabalho. Tradução de Daniel A. R. Filho. 3ª edição. São Paulo: Expressão Popular, 2011.				

Atividade:Sociedade, Estado e Educação				
Categoria:Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 45	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 45
Descrição:				
Teorias Sociológicas e Educação. Significados, lugares e papéis da educação na [re]produção material e imaterial da sociedade. Educação e o Mundo do Trabalho. A educação analisada a partir de revoluções tecnológicas, da globalização e dos modernos processos de trabalho produzidos pelas sociedades capitalistas e suas contradições. A educação como instrumento de hegemonia. Educação em perspectiva neoliberal. Política Educacional no Brasil em tempos de neoliberalismo. Estado, Sociedade Civil e Políticas Públicas. Processos contra-hegemônicos aos projetos neoliberais; Práticas e compreensões de educação nos movimentos sociais.				
Bibliografia Básica:				
GENTILI, Pablo; SILVA, Tomaz Tadeu (Orgs.) Neo-liberalismo e qualidade total na educação: visões críticas. Petrópolis, Vozes, 2004.				
MESZAROS, Iztván. Marx: a teoria da alienação. Rio de Janeiro: Zahar, 2005.				
Bibliografia Complementar:				

BOURDIEU, Pierre. O poder simbólico. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003.

BRAVERMAN, H. Trabalho e capital monopolista: a degradação do trabalho no século XX. 3. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2003.

DUARTE JR. João Francisco. O que é realidade. São Paulo: Brasiliense, 2003.

DURKHEIM, Emile. Educação e Sociologia. São Paulo: Melhoramentos, 2004.

FREITAS, Bárbara. Teoria crítica ontem e hoje. São Paulo: Brasiliense, 2005.

FRIGOTTO, G. A produtividade da escola improdutiva: um (re)exame das relações entre educação e estrutura econômico-social e capitalista. São Paulo: Cortez; Campinas: Autores Associados, 2003.

GENTILLI, Pablo A. A. SILVA, Tomaz Tadeu da. Neoliberalismo, qualidade total e educação. Petrópolis ? RJ: Editora Vozes, 11ª edição, 2002.

GRAMSCI, Antonio. Os Intelectuais e a organização da cultura. São Paulo: Civilização Brasileira, 2005.

Atividade:Sociedade, Estado, Movimentos Sociais e Questão Agrária

Categoria:Obrigatória

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 135	CH. Prática: 45	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 180
------------------	-----------------	-----------------	------------------	---------------

Descrição:

A contradição e o conflito como elemento estruturante e organizador da sociedade capitalista; Hegemonia, Contra-Hegemonia e Emancipação; Fronteira: encontro e desencontro de temporalidades e territorialidades; Saberes e territórios em disputa no sudeste paraense.

Pesquisa de campo como experiência pedagógica e científica: observação sistemática, entrevistas semi-estruturadas e registro fotográfico; Preparação da viagem de campo; Dinâmica do conflito entre diferentes territorialidades e a dinâmica de formação da fronteira no sudeste paraense; Formação do valor na região a partir da análise das dinâmicas produtivas locais-regionais; Formas de organização, mobilização e territorialização da luta pela terra na região; Dinâmicas organizativas e os processos didático-pedagógicos de estruturação da Educação do Campo em comunidades camponesas.

Produção do texto acadêmico; Elaboração de relatório da viagem de campo; Diferentes linguagens e interpretações: montagem de exposição fotográfica e registro áudio-visual.

Bibliografia Básica:

ALMEIDA, A. W. B. de. Agroestratégias e Desterritorialização: os direitos territoriais e étnicos na mira dos estrategistas dos agronegócios. In:

FERNANDES, B. M. MOLINA, M. C. O campo da educação do campo. In: MOLINA, M. C.; JESUS, S. M. S. A. (Orgs.). Por uma educação do campo: contribuições para a construção de um projeto de educação do campo. Brasília: Articulação Nacional por uma Educação do Campo, 2004.

HÉBETTE, J. Cruzando a Fronteira: 30 anos de estudo do campesinato na Amazônia. vol. I. Migração, colonização e ilusões de desenvolvimento. Belém: EDUFPA, 2004.

MARTINS, J.S.Fronteira: a degradação do outro nos confins do humano. São Paulo: Hucitec, 1997.

ORNELAS, R. Contra-hegemonias e emancipações: apontamentos para um início de debate Ceceña, A. E. (Org.). Os desafios das emancipações em um contexto militarizado. 1. ed. São Paulo: Expressão Popular, 2008.

Bibliografia Complementar:

ASSIS, W. S. A construção da representação dos trabalhadores rurais no sudeste paraense. Tese de Doutorado. Rio de Janeiro: CPDA/ UFRRJ, 2007.

FERNANDES, Florestan. A revolução burguesa no Brasil: ensaio de interpretação sociológica. São Paulo: Globo, 2006.

GUERRA, Gutemberg A. D. O posseiro da fronteira: camponato e sindicalismo no Sudeste Paraense. Belém: UFPA/NAEA, 2001.

KOCKA, J. Objeto, conceito e interesse. In: GERTZ, R. E. (Org.). Max Weber e Karl Marx. São Paulo: HUCITEC, 1994.

LANDER, E. Ciências sociais: saberes coloniais e eurocêntricos. In: LANDER, E. (Org.) A colonialidade do saber: eurocentrismo e ciências sociais. Perspectivas latinoamericanas. Buenos Aires: CLACSO, 2005.

Atividade:TCC

Categoria:Obrigatoria

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 105	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 105
------------------	----------------	-----------------	------------------	---------------

Descrição:

Acompanhamento individual para produção de TCC.

Bibliografia Básica:

Não há bibliografias específica para essa atividade curricular.

Bibliografia Complementar:

Não há bibliografias específica para essa atividade curricular.

Atividade:Tópicos da Educação Especial

Categoria:Obrigatoria

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 45	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 45
-----------------	----------------	-----------------	------------------	--------------

Descrição:

Educação especial: principais conceitos. Histórico da educação especial no Brasil. Educação especial e inclusão. Necessidades educacionais especiais transitórias e permanentes. Multiculturalismo e políticas inclusivas. Política nacional de educação especial. Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica.

Bibliografia Básica:

VYGOTSKI, L. S. Fundamentos de defectología. Obras completas, tomo V. Ciudad de la Habana: Editorial Pueblo y Educación, 1989.

Bibliografia Complementar:

ALMEIDA, M. Manual Informativo Sobre Inclusão: Informativos Para os Pais. 1. ed. São Paulo: Didática Paulista, 2004.

BATISTA, R. (Org.). Necessidades Educativas Especiais. Lisboa: Dinalivro, 1997.

BERNARD, K. E. Como Educar as Crianças com Problemas de Desenvolvimento. Porto Alegre: Globo, 1978.

FONSCECA, Vítor. Introdução às Dificuldades de Aprendizagem. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.

UNESCO. Declaração de Salamanca. Conferência Mundial de Educação Especial. Salamanca, Espanha, 1994.

ANEXO VI
REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DE FORMAÇÃO

Ênfase:

Turno: Integral